

ROLAR
TAXING

ZAMBEZE EYEWEAR
Um olhar para todos
A look at everyone

PREMIUM
PREMIUM

CIDADE DE NAMPULA
Kushukuro
CITY OF NAMPULA
Kushukuro

TERRA
LAND

Eram muitos rinocerontes
There were many rhinos



Linhas Aéreas de Moçambique

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . NOV DEZ NOV DEC . SÉRIE IV . Nº 76 . 2022



Africa's Leading
Inflight Magazine



Africa's Leading
Inflight Magazine



Canais Digitais

BANCO EM QUALQUER LUGAR 🔍

NO BCI VAI.

Realiza a qualquer hora e em qualquer lugar operações bancárias através dos canais daki, via *eBanking, App, WhatsApp* ou do *124#, num celular, *tablet* ou computador com toda comodidade, sem precisares de te deslocar a uma agência.

O comprovativo é válido como prova legal.

Para mais informações sobre o preçário das operações nos canais daki consulta-nos em www.bci.co.mz

Termos e condições aplicáveis.

BCI
É daqui.

07

HORIZONTES HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM

CIDADE DE NAMPULA
Kushukuro

CITY OF NAMPULA
Kushukuro

14

EVASÃO ESCAPE

MOZAICA GUESTHOUSE
Um pedaço fresco de Maputo
A fresh piece of Maputo

16

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

Mbabane é uma festa
Mbabane is a party

22

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

30

CULTURA CULTURE

42

PRIMEIRA FILA

FIRST ROW

BELZÉNIA MATSINHE
Pedra a pedra construindo o futuro
Stone by stone building the future



46

TERRA

LAND

Eram muitos rinocerontes
There were many rhinos

50

CLASSES

CLASSES

A CASA AMARELA
Um raio de luz
THE YELLOW HOUSE
A light beam

54

DESPORTO

SPORT

MIN CHO
O guerreiro das ondas
The wave warrior

58

ROLAR

TAXIING

ZAMBEZE EYEWEAR
Um olhar para todos
A look at everyone



63

MUNDO LAM

LAM'S WORLD



CAPA | COVER
MAURO PINTO

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I | Series IV, nº 76 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge CONSELHO TÉCNICO | EDITORIAL BOARD Ana Filipa Amaro, Cristiana Pereira; Paola Rolletta EDITOR | EDITOR Elton Pila COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Cristiana Pereira; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madali; Estêvão Azarias Chavisso; Eta Matsinhe; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kayva Johnsson; Laurindos Macuácu; Linda Bruten; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Cativelos; Pretilério Matsinhe; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Aghi; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva, Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dilayla Romeo; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA | ART DIRECTION Executive Moçambique PÓS-PRODUÇÃO | POST-PRODUCTION Chairman studios ILUSTRACÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Talia Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Parque dos Poetas, nº 19 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com IMPRESSÃO E ACABAMENTO | PRINTING AND FINISHING MINERVA PRINT - MAPUTO - MOÇAMBIQUE Maputo - Mozambique TIRAGEM | PRINT RUN: 8.000 exemplares 8.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINHO-DEC/2006

M-1999



Certificate of Registration

IATA is proud to recognize that

LAM – Linhas Aéreas de Moçambique

has been successfully registered as an IOSA Operator
under the IATA Operational Safety Audit program (IOSA),
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual.

Valid until: 26 October 2023



Nick Careen
Senior Vice President
Operations, Safety and
Security

Please note: this is a ceremonial certificate only and is not proof of IOSA
Registration. Official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry
(www.iata.org/registry) and IATA is the official custodian of all IOSA Audit Reports



SALF16
40-[LN-21]

EDITORIAL

EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

É uma honra tê-la(o) a bordo das nossas aeronaves. O nosso compromisso é de tornar a sua viagem numa experiência agradável. Estamos, por isso, a ampliar a nossa frota de aeronaves que, desde Outubro deste ano, conta com mais um Bombardier Q400. Esta é a terceira aeronave deste modelo que, com cabine confortável, serve destinos turísticos de pistas curtas. Com esta aquisição, damos consistência ao objectivo de tornar efectivas as ligações entre as províncias, principalmente, no norte e centro do país. No plano de voo, estamos a incrementar o número de frequências entre cidades onde o movimento cresce, como é o caso de Vilankulo, onde o turismo está a intensificar e oferecemos 5 ligações semanais. Diversificámos também as opções de horário para a(o) estimada(o) cliente deslocar-se a Joanesburgo, aos sábados, domingos e segundas-feiras, com a introdução de três frequências diárias. Tornámos ainda mais aprazível a ligação Maputo/Inhambane e vice-versa que passámos a servir com mais um voo às quintas-feiras, elevando para 3 voos semanais.

Mais rotas e frequências virão e partilharemos consigo. Traremos outros pacotes de atractivos no início de 2023, ano de muita expectativa para a aviação comercial que está em retoma progressiva graças a si a(o) nossa(o) passageira(o) amiga(o).

A terminar, desejamos a toda(o)s felizes celebrações do Dia da Família e do Ano Novo. Reiteramos o nosso desejo maior de contar consigo a bordo das nossas aeronaves, pois, é com imensa gratidão que continuaremos a recebê-la(o). 🍀

Dear Passenger,

It is an honor to have you on board our aircraft.

Our commitment is to make your trip a pleasant experience.

We are therefore expanding our aircraft fleet, which since October has had another Bombardier Q400. This is the third aircraft of this model, with a comfortable cabin and it is perfect for tourist destinations with short runways. With this acquisition we bring more consistency to our goal of making connections between the provinces effective, especially in the north and center area of the country.

In the flight plan, we are increasing the number of flights between cities where the movement is growing, as is the case of Vilankulo, where tourism is intensifying. Because of that we offer 5 weekly connections. With the introduction of three flights a day, we have also diversified the time options so that our dear customer can travel to Johannesburg, on Saturdays, Sundays and Mondays.

We made the Maputo/Inhambane connection and vice versa even more pleasant, as we added one more flight on Thursdays, bringing it to 3 weekly flights.

More routes and flights are coming and they will be shared with you. We will bring other attractive packages in the beginning of 2023, a year of great expectations on commercial aviation, which is in a progressive recovery thanks to you, our passenger friend.

Finally, we wish you all happy Family's Day and New Year celebrations. We reiterate our greatest desire to have you on board our aircraft, as it is with immense gratitude that we will continue to welcome you. 🍀



Wheeled
Excavator



Ultra Large
Excavator



Mini / Medium
Excavator



Wheel
Loaders



Large
Excavator



Rigid Dump
Trucks



Solution Linkage

Reliable Solutions for Mining and Construction.

Hitachi Construction Machinery supplies an extensive range of Hitachi products, associated parts and innovative services throughout the world.

All Hitachi products are known for reliability, performance and cost efficiency in their specific applications and carry quality assurance to international standards. Built on the foundation of superb technological capabilities, Hitachi Construction Machinery is committed to providing leading-edge solutions and services to contribute as a reliable partner to the business of customers worldwide.

Hitachi's advanced hydraulic technology allows for easy operation. The speed, power and durability of these machines gives you increased productivity and reduced maintenance costs.

Hitachi Construction Machinery Mozambique for more information on +258 84 300 8087

CARLOS LOPES PEREIRA, VIVER A BIODIVERSIDADE

CARLOS LOPES PEREIRA, LIVING
BIODIVERSITY

Carlos Pereira anunciou a reforma de trabalho no Estado moçambicano. Foram quatro décadas de serviço à biodiversidade, com um papel fundamental na elaboração da estratégia de prevenção e combate à caça furtiva. Uma dedicação que foi distinguida com mérito. Em 2019, foi o prémio “Príncipe William Conservação para África”. Em 2020, foi condecorado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, com a Medalha do Mérito de Ambiente. Agora que fechou a porta do Estado moçambicano, junta-se à Associação Moçambicana para Conservação da Fauna Bravia. 🌿

Carlos Pereira announced his retirement from working for the Mozambican state. It has been four decades serving biodiversity while also playing a fundamental role in the elaboration of the strategy to prevent and combat poaching. A dedication that was distinguished with numerous accolades. In 2019 he received the “Prince William Conservation for Africa” award. In 2020, he was awarded the Medal of Merit for the Environment by President Filipe Nyusi. Now that he has closed the door on the Mozambican state, he joins the Mozambican Association for the Conservation of Wildlife. 🌿

MATILDE MUOCHA À FRENTE DO INICC MATILDE MUOCHA IN FRONT OF INICC

Matilde Muocha foi nomeada Directora-Geral do Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas (INICC), com a missão de promover “as potencialidades artístico-culturais do nosso país a nível interno e além-fronteira”. Muocha, que é docente e investigadora, desenvolve pesquisas nas áreas de gestão de indústrias culturais e criativas e do património cultural. Até à data da sua nomeação, exercia as funções de Directora-Geral-Adjunta para Área de Administração e Finanças no Instituto Superior de Artes e Cultura (ISArC). 🌿

Matilde Muocha was appointed Director-General of the National Institute of Cultural and Creative Industries (INICC), with the mission of promoting “the artistic and cultural potential of our country at home and abroad”. Muocha, who is a teacher and researcher, develops research in the areas of management of cultural and creative industries and cultural heritage. Until her appointment, she was the Deputy Director-General for Administration and Finance at the Higher Institute of Arts and Culture (ISArC). 🌿

ANANTARA, MELHOR RESORT ROMÂNTICO ANANTARA, BEST ROMANTIC RESORT

O Anantara Bazaruto Island Resort é a porta de entrada para a ilha maior que dá nome ao Arquipélago de Bazaruto com quase 33 km de comprimento e cerca de 5 km de largura, guardião de uma reserva faunística sem muitos paralelos no mundo. Agora, há mais um motivo para celebrá-lo. Foi eleito Melhor Resort Romântico de África na edição de 2022 do World Travel Awards. 🌿

Anantara Bazaruto Island Resort is the gateway to the larger island that gives its name to the Bazaruto Archipelago with almost 33 km long and about 5 km wide. Guardian of a faunal reserve with not so many parallels in the world. Now, there’s one more reason to celebrate it. It was voted Best Africa Romantic Resort in the 2022 edition of the World Travel Awards. 🌿



TEXTO TEXT:
MERCIANA
UAMBA
FOTOS PHOTOS:
YASSMIN FORTE

Lembro-me ainda com o coração a borbulhar daquela noite em que nada dormi de tanta ansiedade. Em mais algumas horas, ia descobrir um “mundo novo”. O destino era Nampula, terra das *muthianas oreras*, *mucosos*, missangas e feijões de tudo quanto é tipo. Mas não se chega à cidade sem se deliciar pelo Incomáti, Bazaruto, o Índico com os seus diferentes nomes, montanhas e indescritíveis paisagens que, vistas à moda drone, fazem-nos repensar sobre um ser supremo, seja qual for. Mas, afinal, não era tudo isto a melhor parte. O melhor dos lugares são as pessoas.

Logo a chegar, conheci o que viria a ser um grande amigo, o meu moto-taxista particular cujo nome já nem me ocorre, mas as lembranças das nossas aventuras por Nampula são inesquecíveis. Porquê relembrar disto? É que não se pode pensar na cidade de Nampula sem os moto-taxistas. É com buzina-delas estrondosas e algazarra desmedida que se começam e terminam os dias. Mais digo-vos: aquele malabarismo que se tem de fazer para atravessar a estrada é memorável. É como se fôssemos expostos a uma parede e eles todos, os taxistas, tivessem-nos como alvo. Uma loucura. É por essas andanças em moto-taxi que se vislumbram capulanas de todas as qualidades e cores. Vêem-se pessoas à hora de ponta das mesquitas, todos em *cofiós* e *jubós*. É também por aí que se vêem os gémeos, não os comuns dois, mas milhares desde a rua dos bombeiros, do hospital central e bem próximo da Escola Lótus. Estes irmãos, sempre bem vestidos e, como se todos os outros fôssemos invisíveis, só falam com os outros gémeos. Nas andanças por Nampula, isto nem é o mais exótico. Há ali alguma coisa de invulgar naqueles rostos que já em tenra idade tem o brilhante brinco no nariz e a síndrome de: “e se também furasse o meu?”. Poucas não a têm.

Houve dias em que me apanhava distante em pensamentos, afinal, andava por Nairuco. Um complexo

I still remember with my heart bubbling that night I didn't sleep because of so much anxiety. In a few more hours, I was going to discover a “new world.” The destination was Nampula, land of *muthianas oreras*, *mucosos*, beads and all kinds of beans. But you don't get to the city without being delighted by the Incomáti, Bazaruto, the Indian Ocean with its different names, mountains and indescribable landscapes that, seen in drone fashion, make us rethink about a supreme being, whatever it is. But, after all, this wasn't the best part. The best of places are the people.

As soon as I arrived, I met what would become a great friend, my personal motorcycle taxi driver, whose name doesn't even occur to me, but the memories of our adventures in Nampula are unforgettable. Why remember this? It's just that you can't think of the city of Nampula without the motorcycle taxi drivers. It is with thunderous honks and unmeasured racket that the days begin and end. But I tell you: that juggling act you tend to do to cross the road is memorable. It's as if we were exposed to a wall and they all, the taxi drivers, were targeting us. Crazy. It is through these trips in moto-taxis that *capulanas* of all qualities and colours can be glimpsed. People are seen at the peak of the mosques, all in *cofiós* and *jubós*. That's also where you can see the twins, not just the common two, but thousands from Rua dos Bombeiros, from the central hospital and very close to the Lotus School. These siblings, always in dresses and, as if everyone else were invisible, only talk to the other twins. When wandering around Nampula, this isn't even the most exotic. There's something unusual about those faces that already at an early age have the shiny earring in their nose and the syndrome of: what if I also pierced mine? Few don't.

There were days when I caught myself far away in thoughts, after all, I was walking around Nairuco. A



CIDADE DE NAMPULA CITY OF NAMPULA

KUSHUKURO

KUSHUKURO





1

O idílico do Nairuco lembra o Éden.

The idyllic sight of Nairuco is reminiscent of Eden.

de tirar o fôlego que se descobre a uns 30 minutos, ou menos, do mercado Waresta. O idílico do Nairuco lembra o Éden.

A cidade de Nampula é o melhor lugar para iniciar viagens pela literatura moçambicana e não só. Há, nas principais avenidas, jovens muito animados com livros a preço de banana. Com sorte, consegue descontos inconcebíveis para livros em primeira mão, pois grosso deles não o são. Andas pelos *Xicandarinhas*, *Magustanas*, *Ualalapis*, *Xigubos*, sem gastar o teu último mil.

Há um Museu por se descobrir, diz-se que foi o primeiro a ser construído fora da capital. Se é verdade? Só passando por lá. Para mim, o melhor do Museu é o que está atrás dele. Um grupo de jovens, adultos e velhos junta-se a trabalhar missangas, pau-preto, capulanas, palha

breathhtaking complex that can be discovered 30 minutes or less from the Waresta market. The idyllic sight of Nairuco is reminiscent of Eden. The city of Nampula is the best place to start traveling through Mozambican literature and beyond. On the main avenues, there are young people who are very excited about books at bargain prices. With luck, you get inconceivable discounts for first-hand books, because most of them are not. You walk through *Xicandarinhas*, *Magustanas*, *Ualalapis*, *Xigubos*, without spending your last thousand.

There is a Museum to be discovered, it is said that it was the first to be built outside the capital. Is it true? You have to visit it. For me, the best thing about the Museum is what's behind it. A group of young people, adults and old people work together to work beads, blackwood, cap-

1 É com buzina-delas estrondosas e algazarra desmedida que se começam e terminam os dias. It is with thunderous honks and unmeasured racket that the days begin and end.

A SUA EMPRESA EM PERFEITO EQUILÍBRIO

SOLUÇÕES DE APOIO À TESOURARIA

No Millennium bim, encontra as melhores soluções para o apoiar na gestão de tesouraria da sua Empresa, aumentando a sua rentabilidade e mantendo todas as contas equilibradas. Sempre que as finanças balançarem, estamos deste lado para não deixar o seu negócio cair. Contacte o seu Gestor e descubra tudo o que o Millennium bim pode fazer pelo seu negócio.



Millennium
bim Empresas

AQUI CONSIGO

Termos e condições aplicáveis. Campanha válida até 31 de Março de 2023.
Mais informações em www.millenniumbim.co.mz ou num Balcão Millennium bim.



A cidade das *muthianas oreras* extravasa sorrisos bonitos, *jubós*, missangas de cintura, simpatias e noites ardentes: é história.

The city of the *muthianas oreras* overflows with beautiful smiles, *jubós*, beads on the waist, friendliness and ardent nights: it's history.

►COMO IR HOW TO GO

De Maputo a Nampula leva-se apenas 2h, via Linhas Aéreas de Moçambique. De autocarro, são dois dias de viagem. From Maputo to Nampula it takes only 2 hours, via Linhas Aéreas de Moçambique. By bus, it takes two days to travel.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Um ambiente aconchegante e descontraído é o Ruby, com opções de actividades artísticas gratuitas diariamente no seu jardim. Para quem queira algo maior, o New Hotel oferece um serviço incomparável. A cozy and relaxing atmosphere is Ruby, with free artistic activity options daily in its garden. For those who want something bigger, the New Hotel offers unparalleled service.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

No Delicato tem uma diversidade de doces por experimentar e se apaixonar. Para quem queira algo mais sofisticado e um ambiente mais elegante, pode dirigir-se ao Mood, com opção de música ao vivo à quinta-feira. At Delicato there is a variety of sweets to try and fall in love with. For those who want something more sophisticated and a more elegant atmosphere, you can head to Mood, with live music on Thursdays.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Tenha um taxista de confiança, pois a partir das 19h, não há chapas e nem se pode subir um táxi qualquer. Have a reliable taxi driver, as from 7pm onwards, there are no tickets and you can't even take a taxi.

e uma infinidade de coisas que deixam o lugar com um charme irresistível para fotos e, porque não, levar um pouco de Nampula para casa. Uma esquina a não perder também é a Galeria da Arte Makonde, com a diversidade das ferramentas que permitem apreciar e fazer esta arte típica. Depois das minhas caminhadas rumo ao novo que a cidade de Nampula oferece, não posso deixar de descrever um fenómeno multicolor que se pode viver nas comunidades: as cerimónias tradicionais. Não se pode passar por Nampula sem se ver de perto o *Muali* que é uma prática para raparigas depois da menarca. É, sem dúvida, uma paragem obrigatória porque permite desmistificar, desconstruir e repensar práticas culturais que, pelo contacto com outras culturas, acabam sendo vistas com malícia. Enfim, a cidade das *muthianas oreras* extravasa sorrisos bonitos, *jubós*, missangas de cintura, simpatias e noites ardentes: é história. São estórias, essências, profundidades, raízes, é vida. *Kushukurémo-nos* sempre. 🌿

ulanas, straw and a multitude of things that leave the place with an irresistible charm for photos and, why not, take a little bit of Nampula home. A corner not to be missed is the Makonde Art Gallery, which, with a variety of tools, allows you to appreciate and make this typical art.

After my walks towards the new that the city of Nampula offers, I cannot help but describe a multicoloured phenomenon that can be experienced in communities: the traditional ceremonies. You can't pass through Nampula without seeing the *Muali* up close, which is a practice for girls after menarche. It is, without a doubt, a mandatory stop because it allows to demystify, deconstruct and rethink cultural practices that, through contact with other cultures, end up being seen with malice.

In short, the city of the *muthianas oreras* overflows with beautiful smiles, *jubós*, beads on the waist, friendliness and ardent nights: it's history. They are stories, essences, depths, roots, it is life. *Let us always kushukuru ourselves.* 🌿



Somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas em prol da Sustentabilidade

Um dos pilares do Absa Bank Moçambique é a Sustentabilidade, pilar esse que vem tendo cada vez mais peso à medida que a agenda sobre as mudanças climáticas ganha destaque a nível mundial.

Foi nesse contexto que o Banco integrou o Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa com o objectivo de atrair a comunidade empresarial para a adopção de valores ligados aos direitos humanos, às práticas laborais, à protecção ambiental e ao combate à corrupção.

Como um Banco comprometido em contribuir para que Moçambique seja um exemplo no combate às catástrofes ambientais, a integração a este Pacto permite-nos agora alinhar as nossas estratégias e operações aos princípios universais em prol da conservação do meio ambiente.

Tal facto irá, na prática, traduzir-se no desenho de iniciativas e acções ajustadas rumo a uma mudança profunda na gestão e promoção do crescimento sustentável e da cidadania.

Nas palavras de Rui Barros, Administrador Delegado do Absa Bank Moçambique, "Fazer parte do programa permitirá que a nossa agenda de sustentabilidade seja conduzida de forma estruturada, e reforça o nosso compromisso no cumprimento explícito e público de cada um dos Dez Princípios subjacentes. Isto implicará, claramente, um número cada vez maior de iniciativas alinhadas de forma explícita com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, uma caminhada que o Absa já iniciou há anos e agora entra numa nova fase de consolidação."

Esta é uma demonstração do nosso empenho e elevado nível de compromisso perante todos os stakeholders, procurando alinhar os nossos comportamentos com modelos de desenvolvimento económico e social que fomentem a prosperidade, a valorização das pessoas, a criação de emprego, e o respeito pelo meio ambiente e biodiversidade.



UM PEDAÇO FRESCO DE MAPUTO

A FRESH PIECE OF MAPUTO



TEXTO TEXT:
LEONEL
MATUSSE JR.
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS

Está, discreta, na Av. Agostinho Neto n. 769 entre a Salvador Allende e Amílcar Cabral, a Mozaika Guesthouse. Uma brisa fresca dá as boas-vindas. Ao cair do dia, de tão pacífica, a avenida frontal ecoa este excerto do poema “4” do livro *Recolher obrigatório do coração* de Álvaro Taruma: “há uma rua para onde os sonhos me arrastam nas noites”.

Eu, que cheguei com certa angústia junto aos livros *Marizza* de Mélio Tinga e *O destino das imagens* de Jacques Rancière embrulhados na mochila, encontrei um sentimento zen naquele ambiente caseiro e meditativo. Nessa altura já tinha estacionado no parque grátis da propriedade.

O verde do jardim do quintal com edifícios de dois pisos onde estão os quartos, a recepção e restaurante, faz da Mozaika um oásis no centro da town cujo símbolo pode ser a frondosa mangueira num dos pontos centrais, fruteira abundante na zona.

Deixando para trás o pátio que parece uma fotografia de Mário Forjaz Secca, ao abrir a porta do quarto, brilho nos olhos por ver a escrivaninha como

It is discreetly on Av. Agostinho Neto n. 769 between Salvador Allende and Amílcar Cabral, Mozaika Guesthouse. There a cool breeze welcomes you. At daybreak it is so peaceful, the front avenue echoes this portion of the poem “4” from the book *Recolher Obrigatório do Coração* by Álvaro Taruma: “there is a street where dreams drag me at night”.

I, who arrived with some anguish wrapped in my backpack with the books *Marizza* by Mélio Tinga and *O Destino das Imagens* by Jacques Rancière, found a zen feeling in that homely and meditative environment. At that time, I had already parked in the free parking lot on the property.

The green garden in the backyard of the two-story buildings where the rooms, reception and restaurant are, makes Mozaika an oasis in the center of town whose symbol can be the leafy mango tree in one of the central points and abundant fruit trees in the area. Leaving behind the patio that looks like a photograph by Mário Forjaz Secca, when I open the bedroom door, my eyes sparkle to see the writing table waving

A fully integrated Human Capital Services company with a Pan-African focus.



We serve different industries across the continent with the following solutions:

**Recruitment
HR Outsourced
Organisational Development**

Follow us on:



www.priconsultants.com

► **COMO IR** HOW TO GO

A partir da LAM pode chegar a Maputo. Do aeroporto à *guesthouse* são cerca de 30 minutos. From LAM you can reach Maputo. From the airport to the *guesthouse*, it's a 30-minute drive.

► **ONDE COMER** WHERE TO EAT

O que não falta em Maputo são lugares para comer. Tem para todos os gostos e bolsos, de gastronomia nacional a internacional. What is not lacking in Maputo are places to eat. It has something for all tastes and pockets, from national to international cuisine.

► **O QUE FAZER** WHAT TO DO

Caminhar a pé pela Av. Agostino Neto depois da Olof Palme, a meio de uma tarde de verão é envolver o corpo pela brisa das árvores altas perfiladas nos passeios. Ou ir ao Museu Mafalala ou aos diferentes centros de arte da cidade. Walking along Agostinho Neto Ave after Olof Palme, in the middle of a summer afternoon, it's like wrapping your body in the breeze of the tall trees outlined in both walks. Or just go to the Mafalala Museum or to the different art centers in the city.

► **RESERVAS** RESERVATIONS

+ 258 878294457

*Preços sob consulta. Prices on request

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED **3**

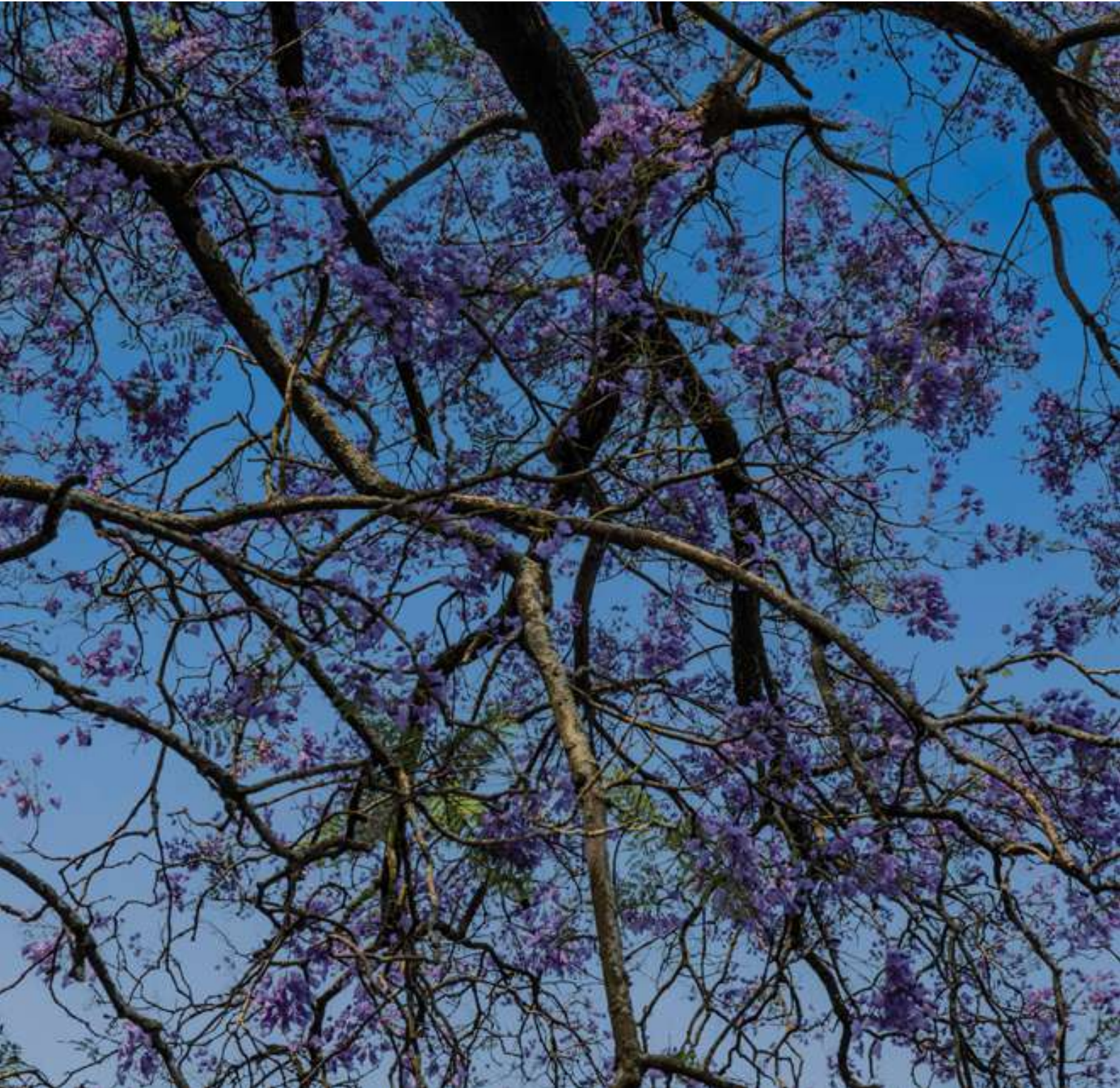
PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE*

se já esperasse por mim a vida inteira, o sofá para aturar todos os cansaços antes de me atirar na cama.

A noite ali, silenciosa e serena, é como a tranquilidade inabalável de um cais quando já não há pescadores nem gente a embarcar. Vencida a madrugada que é essa alegria de ver, com o evoluir do sol, luzes e cores que chegam com o dia. O branco, azul, laranja das flores que ladeiam a piscina que faz de conta é uma lagoa, se impõem. O amanhecer, visto da Mozaika, é a materialização do poema "6" de *O Livro do Desassossego* de Fernando Pessoa, até às 10.00 horas, é servido "um bocado de pão, um bocado de sossego", no pequeno-almoço. ☘

at me as if it had been waiting for me my whole life, the sofa to put up with all the tiredness before going to bed.

The night there, silent and serene, is like the unshakable tranquility of a pier when there are no fishermen or people on board. After the dawn comes the joy of seeing, with the sunrise, lights and colors that arrive with the day. The white, blue, orange of the flowers that flank the pool that pretend to be a beautiful and clean pond impose themselves. The morning, seen from Mozaika, is the materialization of the poem "6" from *O Livro do Desassossego* by Fernando Pessoa, by 10.00 am, "a bit of bread, a bit of quiet" is served for breakfast. ☘





MBABANE É UMA FESTA MBABANE IS A PARTY

Início de Outubro. Os jacarandás explodem em flor, a iluminar do lilás do sétimo chacra – espiritualidade - à paisagem. Mbabane – Eswatíni é a cidade-chão que acolhe um dos sete festivais africanos de música que a CNN já nos havia avisado que precisamos “realmente ver”. O MTN Bushfire. Cinco meses depois da 13ª edição, voltamos a Mbabane. O mote? Outro festival, Luju, mais dedicado a celebrar Eswatíni na especificidade das suas gentes e cultura. Um segundo acto dos festivais nas terras do rei. Porque o que aconteceu com o Bushfire é o que acontece com os maiores festivais do mundo: acolhem tantos rostos e tantas vozes que tornam impossível qualquer associação identitária. Se é verdade que ajuda a levantar a bandeira multicolor da aldeia global, não é menos verdade que, na celebração de todos, é um risco permanente que o particular se dilua. E este Luju quer ser este pé firme sobre a terra, a celebração do local. A música anima a festa e este ano foi da voz local de Oriiginelle a do moçambicano Radja Ali, passando pelos sul-africanos Zakes Bantwine ou Ami Faku ou da luso-cabo-verdiana Lura e se ouviu muito mais. Mas o Luju se anuncia

Beginning of October. The jacarandas burst into bloom, lighting up the landscape with the lilac of the seventh chakra – spirituality. Mbabane, Eswatini is the ground city that hosts one of the seven African music festivals that CNN had already warned us that we “really need to see.” The MTN Bushfire. Five months after the 13th edition, we returned to Mbabane. The motto? Another festival, Luju, is more dedicated to celebrating Eswatini in the specificity of its people and culture. A second act of festivals in the king’s lands. Because what happened with Bushfire is what happens with the biggest festivals in the world: they welcome so many faces and so many voices that make any identity association impossible. If it is true that it helps to raise the multicoloured flag of the global village, it is no less true that, in the celebration of all, it is a permanent risk that the individual is diluted. And this Luju wants to be this firm foot on the ground, the celebration of local. The music livens the party and this year it was from the local voice of Oriiginelle to the Mozambican Radja Ali, passing through the South African Zakes Bantwine or Ami Faku

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Banca Corporativa e de Investimentos



Importe e exporte com toda a confiança

Somos o seu parceiro
bancário em África



RMB

Essuatíni não é necessariamente um palimpsesto, é a tradição a braços com a modernidade.

Eswatini is not necessarily a palimpsest, it's tradition grappling with modernity.



como um Festival de *Food and Lifestyle*. Também por isso vemos as festivaleiras a esmerarem-se em diferentes modelos de *capulanas*, este tecido que, embora tenha feito o caminho das Índias, ganhou em África novos contornos que já a ninguém espanta quando se lhe chama africano. Ou os homens que ainda se vestem tradicionalmente, com *capulanas* amarradas aos ombros e chinelos de couro, reis na sua própria terra. Todos – mulheres e homens que se vestem como se carregassem o Reino - sabem que foram para se mostrar e serem vistos, pousam infinitamente para todas as lentes que lhes são direccionadas. Os rostos das mulheres estão marcados desta maquilhagem a mostrar, mais uma vez, esta abertura ao mundo que a ideia de Reino não nos permite desconfiar. E é isto que é mais encantador em Essuatíni. Não é necessariamente um palimpsesto, é a tradição a braços com a modernidade. Atrás dos muros que fundaram a cidade ou em meio a cidade erguida entre blocos de pedras, resiste uma aldeia, feita de terra, pau e de palha - e de princípios, marcada por uma cascata cujo curso de água a anuncia logo à nossa chegada. O rio é Mantenga, a cascata é Lusuthu. A experiência é de uma vida no reino. Das danças típicas com chocalhos aos pés marcadas

or the Portuguese-Cape Verdean Lura. And much more was heard. But Lujú advertises itself as a Food and Lifestyle Festival. That's also why we see festival-goers making an effort in different models of *capulanas*, this fabric that, although it made its way to the Indies, gained in Africa new contours that make no one surprised when it's called African. Or the men who still dress traditionally, with *capulanas* tied to their shoulders and leather flip-flops, king in their own earth. Everyone - women and men who dress as if they carry the Kingdom - know that they went to show themselves and be seen, they pose infinitely for all the lenses that are directed at them. The women's faces are marked by this make-up, showing, once again, this openness to the world that the idea of Kingdom does not allow us to distrust. And this is what is most charming about Eswatini. It's not necessarily a palimpsest, it's tradition grappling with modernity. Behind the walls that founded the city or amidst the city built between blocks of stones, a village resists, made of earth, wood and straw - and of principles, marked by a waterfall whose water course soon announces our arrival. The river is Mantenga, the waterfall is Lusuthu. The experience is of a kingdom life. From the typical dances with rattles at the

1 Jacarandás, o lilás a iluminar a paisagem. Jacarandas, lilac lighting up the landscape.



Atrás dos muros que fundaram a cidade, resiste uma aldeia, feita de terra, pau e de palha - e de princípios.

Behind the walls that founded the city, a village resists, made of earth, wood and straw - and of principles.

pela flecha e pelo escudo às músicas, tudo reverbera a tribo irmanada pela mesma bandeira. Cantam e não precisamos perceber a letra para lhes sentirmos a energia. Há muito percebemos que as músicas são menos sobre o que se diz e mais sobre a forma como se diz e a forma como nos sentimos quando ouvimos aquilo que se diz. E depois é esta introdução aos princípios desta aldeia, onde os homens e mulheres vivem em espaços diferentes, como se o género oposto fosse um sinal de pecado até a queda da cortina de ferro que se realiza na vida na mesma cubata. E ouvimos - entendemos? - sobre este ritual que se repete todos os anos, o rei – agora o Mswati III – a escolher sempre mais uma esposa para o seu harém. Com quantas mulheres se faz um rei? 🐘

feet marked by the arrow and shield to the songs, everything reverberates the tribe united under the same flag. They sing and we don't need to understand the lyrics to feel their energy. We have long realized that songs are less about what you say and more about how you say it and how you feel when you hear what they say. And then there is this introduction to the principles of this village, where men and women live in different spaces, as if the opposite gender were a sign of sin until the fall of the iron curtain that takes place in life in the same hut. And we hear - we understand? - about this ritual that is repeated every year, the king – now Mswati III – always choosing one more wife for his harem. With how many women is a king made? 🐘

►COMO IR HOW TO GO

Mbabane fica a 221 km de Maputo. A viagem por terra, apesar de cansativa, recompensa pelas paisagens. Mas pode sempre seguir via aérea até o Aeroporto Rei Mswati III, em Lubombo e fazer cerca de 80 km até Mbabane. Mbabane is 221 km from Maputo. The overland journey, although tiring, is rewarded by the landscapes. But you can always fly to King Mswati III Airport, in Lubombo and travel about 80 km to Mbabane.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Existe uma infinidade de ofertas. Desde hotéis como Happy Valley até pequenas pousadas como Otentik Guesthouse. There is a plethora of offers. From hotels like Happy Valley to small inns like Otentik Guesthouse. .

►ONDE COMER WHERE TO EAT

A cozinha do Happy Valley oferece pratos da terra e do mar, a world food. Mas existem mais restaurantes. Se puder sempre acompanhar com uma Sibebe, esta cerveja local, sabe sempre bem. Happy Valley's cuisine offers dishes from land and sea, world food. But there are more restaurants. If you can, always accompany it with a Sibebe, this local beer that always tastes good.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Se viajar em Maio ou Outubro, assistir aos festivais é indispensável. Visitar a aldeia cultural e ter contacto com uma tradição que apenas em Essuatíni ainda se encontra. If travelling in May or October, attending the festivals is essential. Visit the cultural village and have contact with a tradition that is still found only in Eswatini.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

As estradas estão marcadas por lombas, ter sempre atenção aos limites de velocidade. As vacas, algumas vezes, atravessam a estrada, na passividade que lhes é marcada. O ideal é abrandar, deixa-las seguir a marcha. The roads are marked by speed bumps. Always pay attention to the speed limits. Cows sometimes cross the road at the slow speed that characterises them. The ideal is to slow down, let them follow their march.



O futuro da Agricultura

Soluções IoT | Agricultura Inteligente

Digitalize o seu negócio, e tenha acesso à informações que possibilitam a tomada de decisões sustentáveis, menor desperdício e uma melhoria na sua produção agrícola.

Saiba mais: www.vm.co.mz ou ligue 100.

Termos e condições aplicáveis.





GASTRONOMIA GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

COENTRO

Amor e ódio . 24

CORIANDER

Love and hate

LUGAR

SEAT

NOM

Um jardim de sabores . 26

A garden of flavours

HIDRATAR

HYDRATING

RUPERT & ROTHSCHILD CLASSIQUE

Uma ode à elegância . 28

An ode to elegance






Semana da Cozinha Italiana no Mundo

Convívio, sustentabilidade e
inovação: os ingredientes
da cozinha italiana para a
saúde das pessoas e a
proteção do planeta

#italiantaste

**14 | 20 de novembro
de 2022**

Para o programa do evento, por favor contacte:

 ICE Agência Maputo - Escritório de Maputo
Dep. para a Promoção de Intercâmbios da Embaixada da Itália
Av. Kenneth Kaunda n.387 - Maputo, Moçambique
T: +258 21487106 / F: +258 21492046
E-mail: maputo@ice.it - www.ice.it

COENTRO CORIANDER

AMOR E ÓDIO

LOVE AND HATE

TEXTO TEXT: VITTORIA DI LELIO
FOTO PHOTO: JÚLIO MARCOS

O coentro (ou cilantro se usarmos a palavra de origem espanhola) é um desses alimentos divisores: algumas pessoas adoram-no e outras odeiam-no. Seja qual for a sua facção, há que dizer que os coentros frescos são uma espécie única; o seu cheiro picante e sabor intenso são difíceis de igualar por qualquer outra erva ou aroma. É uma planta nativa dos países mediterrânicos, mas a sua fama já atravessou todos os continentes. Isto deve-se à sua natureza multifacetada: os coentros podem ser reconhecidos pelas suas folhas picantes, que são muito populares na Índia (onde é considerado afrodisíaco e também serve para aumentar as glândulas mamárias) e na China - tanto que são apelidados de “salsa chinesa” e “salsa árabe” - , mas também pelos seus frutos granulados semelhantes à pimenta, mas com um sabor adocicado que lembram os limões. Os antigos romanos utilizavam esta especiaria esmagada e misturada com sal e vinagre para conservar os alimentos. Segundo Plínio, o Ancião, colocar algumas sementes de coentro debaixo da almofada ao nascer do sol poderia fazer desaparecer as dores de cabeça e prevenir a febre. Na Idade Média era cultivada nos jardins dos mosteiros.

A incorporação de coentros nos pratos com leguminosas favorece a reabsorção dos gases intestinais. Pode ainda ser utilizado para aromatizar a cerveja e o gin e fabricar licores digestivos. Servem ainda para aromatizar vinagre e vários tipos de conservas como puré de tomate, pêras ou maçãs, salsichas ou patés. Na Índia é um ingrediente essencial do caril em pó.

Há uma história muito peculiar à volta do coentro também pela sua associação cultural à culinária judaica sefardita e moura islâmica. Em Espanha, por exemplo, foi motivo de suspeita, e até de morte, devido à Inquisição espanhola sendo portanto substituído pela salsa. A histeria relacionada ao que era gastronomicamente considerado cristão ou judeu-muçulmano na Espanha pós-Reconquista produziu inúmeras mudanças dietéticas, como o abandono dos coentros, considerada erva de mouro, e a exaltação da carne de porco, proibida pelo judaísmo e islamismo. Um amigo, do norte de Portugal, dizia sempre que desconfiava de quem gostasse de coentros. Pois, essa erva é usada na culinária do Sul do país onde passaram e se instalaram por muito tempo os mouros... 🌿

Coriander (or cilantro if we use the word of Spanish origin) is one of those dividing foods: some people love it and others hate it. Whatever your faction, it has to be said that fresh coriander is a unique species; its pungent smell and intense flavour are hard to match by any other herb or aroma.

It is a plant native to Mediterranean countries, but its fame has crossed all continents. This is due to its multifaceted nature: coriander can be recognized by its spicy leaves, which are very popular in India (where it is considered an aphrodisiac and also serves to increase the mammary glands) and China - so much so that it is nicknamed “Chinese parsley” and “Arabian parsley” - but also for its granulated fruits similar to pepper, but with a sweet flavour reminiscent of lemons. The ancient Romans used this spice crushed and mixed with salt and vinegar to preserve food. According to Pliny the Elder, putting a few coriander seeds under a pillow at sunrise could make headaches go away and prevent fever. In the Middle Ages, it was cultivated in the gardens of monasteries.

The incorporation of coriander in dishes with legumes favours the reabsorption of intestinal gases. It can also be used to flavour beer and gin and to make digestive liqueurs. They are also used to flavour vinegar and various types of preserves such as tomato puree, pears or apples, sausages or pâtés. In India, it is an essential ingredient in curry powder. There is a very peculiar history around coriander also due to its cultural association with Sephardic Jewish and Islamic Moorish cuisines. In Spain, for example, it was a reason for suspicion, and even death, due to the Spanish Inquisition and was therefore replaced by parsley. The hysteria related to what was gastronomically considered Christian or Jewish-Muslim in post-Reconquista Spain produced numerous dietary changes, such as the abandonment of coriander, considered a Moor’s herb, and the exaltation of pork, prohibited by Judaism and Islam. A friend from the north of Portugal always said that he was suspicious of anyone who liked coriander. Well, this herb is used in the cuisine of the south of the country where the Moors lived and settled for a long time... 🌿





OS ANTIGOS ROMANOS
UTILIZAVAM ESTA
ESPECIARIA ESMAGADA
E MISTURADA
COM SAL E VINAGRE
PARA CONSERVAR
OS ALIMENTOS.

THE ANCIENT ROMANS
USED THIS SPICE
CRUSHED AND MIXED
WITH SALT AND VINEGAR
TO PRESERVE FOOD.



NOM

UM JARDIM DE SABORES A GARDEN OF FLAVOURS

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS

Numa cidade cada vez mais cosmopolita como Maputo, ter muitos e bons restaurantes é fundamental para agradar ao mais exigente dos paladares. E é aí que entra o NOM!

Aninhado numa das zonas nobres da capital, descreve-se como “um jardim secreto no meio da movimentada cidade de Maputo, onde é possível relaxar e desfrutar de um *cocktail* ou de uma refeição.”

E é, de facto, um encantador jardim, que desde 2019 esconde deliciosos segredos e experiências. “Percebemos, na altura, que as pessoas procuravam espaços e experiências diferentes das habituais e, neste contexto, não hesitámos em abrir um (...) espaço em Maputo”, disse Eduarda Veiga, co-proprietária. Boa comida, *cocktails* que já se tornaram referência na cidade, deliciosas tapas e música compõem o quarteto de que é feito o NOM.

Mas, de onde vem este nome tão... peculiar? “Tentámos interpretar e pôr em palavras o acto de comer, ‘NOM NOM NOM’, e daí surgiu apenas o NOM”, anotou. A resposta, no final, é tão simples, que só resta a cada um de nós perguntar “mas como é que nunca pensei nisto?”

In an increasingly cosmopolitan city like Maputo, having many good restaurants is essential to please the most demanding of palates. And that’s where NOM comes in! Nestled in one of the capital’s prime areas, it describes itself as “a secret garden in the middle of the bustling city of Maputo, where you can relax and enjoy a cocktail or a meal.”

And it is, in fact, a charming garden, which since 2019 has been hiding delicious secrets and experiences. “We realized, at the time, that people were looking for spaces and experiences different from the usual ones and, in this context, we did not hesitate to open a (...) space in Maputo”, said Eduarda Veiga, co-owner. Good food, cocktails that have already become a reference in the city, delicious tapas and music make up the quartet which NOM is made of.

But where does this very... peculiar name come from? “We tried to interpret and put into words the act of eating, ‘NOM NOM NOM’, and from that came just the NOM”, noted. The answer, after all, is so simple that we should all ask “but how come I never thought of this?!”



Dúvidas à parte, a certeza do NOM é que ter conquistado uma vasta clientela e ter conseguido dar a volta por cima durante a pandemia se deveu à preocupação em trazer, constantemente, novidades, seja na comida ou nas experiências. “Temos pratos diferentes e gostamos de inovar e testar novos sabores para agradarmos a públicos diferentes”, fez saber. Por falar em pratos, no NOM há para todos os gostos. Há o menu Mar, o menu Terra, o menu Asiático e as tapas, já famosas. E é no menu Asiático que se encontra a nossa recomendação, o Caril Malaio. “Usamos bastantes ervas nos nossos pratos, e os coentros são uma delas. Se fosse para escolher um prato seria o Caril Malaio de Camarão e Peixe, no qual o segredo do tempero está precisamente nas ervas que colocamos, no caso os coentros. É um must!”, disse.

Outro *must* é, sem dúvida, a Happy Hour dedicada às mulheres, que acontece às Quintas-feiras. “A ideia surgiu no Dia da Mulher Moçambicana, durante o qual preparamos algo especial, tanto para a nossa equipa interna feminina como para as mulheres de Maputo. Decidimos que, ao invés de celebrar a mulher um só dia por ano, deveríamos fazer dessa celebração algo recorrente. Pensámos numa Happy Hour para as mulheres, para a qual convidamos Djs (maioritariamente mulheres) para tocar, e acompanhamos o momento com o nosso menu de tapas e *cocktails* especiais promocionais”, revelou.

Se já lhe demos razões suficientes para visitar este jardim de sabores, opte por fazê-lo ao fim-de-semana, ocasião perfeita para usufruir em pleno da comida e do espaço. 🍷

Doubts aside, NOM’s certainty is that having conquered a vast clientele and having managed to navigate the pandemic was due to the dedication to always come up with new things, whether in food or experiences. “We have different dishes and we like to innovate and test new flavours to please different audiences”, revealed.

Speaking of dishes, at NOM there is something for all tastes. There is the Sea menu, the Land menu, the Asian menu and the already famous tapas. And it is in the Asian menu that we find our recommendation, the Malay Curry. “We use a lot of herbs in our dishes, and coriander is one of them. If I had to choose a dish, it would be the Malay Shrimp and Fish Curry, in which the secret of the seasoning is precisely in the herbs that we put in, in this case the coriander. It’s a must!”, said. Another must is, without a doubt, the Happy Hour dedicated to women, which takes place on Thursdays. “The idea came about on Mozambican Women’s Day, during which we prepared something special, both for our female team and for the women of Maputo. We decided that instead of celebrating women just one day a year, we should make this celebration a recurring one. We thought of a Happy Hour for women, for which we invite Djs (mostly women) to play, and we accompany the moment with our menu of tapas and special promotional cocktails”, revealed.

If we’ve already given you enough reasons to visit this garden of flavours, choose to do so during the weekend, the perfect occasion to fully enjoy the food and space. 🍷



WORLD-CLASS CAMPUS FOR EXCEPTIONAL STUDENTS TO LIVE AND STUDY

ENROL NOW!

RUPERT & ROTHSCHILD CLASSIQUE

UMA ODE À ELEGÂNCIA

AN ODE TO ELEGANCE

TEXTO TEXT:
JÉSSICA DEAN
FOTO PHOTO:
CEDIDA
PELA MARCA
COURTESY OF
THE BRAND

RUPERT & ROTHSCHILD CLASSIQUE

PAÍS África do Sul
REGIÃO
Cabo Ocidental
TEOR ALCOÓLICO
14%
ENÓLOGO
André Roux

COUNTRY
South Africa
REGION
Western Cape
ALCOHOL CONTENT
14%
WINEMAKER
André Roux



“Elegância é quando o interior é tão bonito quanto o exterior”, assim diz um adágio popular. Sedutor, poderoso e bem-sucedido desde a garrafa até ao sabor é também o clássico vinho Rupert & Rothschild.

De origem sul-africana, o Rupert & Rothschild destaca-se por possuir um sabor que recorda os vibrantes frutos pretos. O cheiro é de flor de ameixa perfumada, cassis, framboesa e figos maduros. A textura é suave e ao mesmo tempo vibrante, mas com taninos integrados, tornando a experiência da bebida harmoniosa. Cada gole dá sensação de descoberta de mais atributos que o torna ainda mais sedutor. De cor de rubi intenso, possui ainda poucos rabinos e álcool imperceptível que seduz o paladar. Este vinho sabe bem com carnes vermelhas. 🍷

“Elegance is when the inside is as beautiful as the outside,” so goes a popular adage. Seductive, powerful and successful from bottle to taste is also applicable to the classic Rupert & Rothschild wine. Of South African origin, Rupert & Rothschild stands out for its flavour reminiscent of vibrant black fruits. The scent is of fragrant plum blossom, cassis, raspberry and ripe figs. The texture is smooth and at the same time vibrant, but with integrated tannins, making the drinking experience harmonious. Each sip gives a sensation of discovering more attributes that makes it even more seductive. Of intense ruby color, it also has a few tannins and imperceptible alcohol that seduces the palate. This wine pairs well with red meats. 🍷

FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO

FEIRA DO LIVRO

LER É UMA FESTA



15 NOV - 15 DEZ
2022

JANELAS ABERTAS AOS SONHOS

teLa



CULTURA
CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

MAURO PINTO

A voz da mina . 32

The voice of the mine

ALTITUDE

ALTITUDE

JANETH MULAPA

Mais do que movimento . 36

More than movement

JANELA

WINDOW

TELA

Um novo caminho para a arte nacional . 40

A new path for national art

ROTAS

ROUTES

Mapa cultural . 41

Cultural map



FINAIS DE SEMANA NO PARAÍSO

A WEEKEND
IN PARADISE



VOE COM A LAM A PARTIR DE JOANESBURGO OU MAPUTO PARA VILANKULO E GANHE VANTAGENS NO ANANTARA BAZARUTO.
FLY WITH LAM FROM JOHANNESBURG OR MAPUTO TO VILANKULO AND GET EXTRA DISCOUNTS.

10% DE DESCONTO EM ACOMODAÇÃO COM PENSÃO-COMPLETA

10% DISCOUNT ON FULL BOARD ACCOMMODATION AT ANANTARA BAZARUTO ISLAND RESORT

TRANSFERES DE BARCO | DUNE BOARDING AO PÔR-DO-SOL | PASSEIO DE BARCO A VELA **RESERVE JÁ**

BOAT TRANSFERS | SUNSET DUNE BOARDING EXPERIENCE | DHOW CRUISE | ENQUIRE NOW



Anantara Bazaruto Island Resort
Ilha do Bazaruto, Inhambane, Mozambique
T: +258 84 304 6670 or +27 10 003 8979
E: bazaruto@anantara.com

LIFE IS A JOURNEY. Visit anantara.com



TEXTO TEXT:
VITTORIA DI LELIO
FOTO PHOTO:
CHAIRMAIN



MAURO PINTO

A VOZ DA MINA

THE VOICE OF THE MINE

Entra-se no ventre da terra, atravessando um pano de feltro negro. Uma pequena lanterna, na testa, é o único socorro na escuridão. Entramos para uma outra dimensão, um lugar incómodo. Entramos nas trevas de uma mina.

À entrada, uma frase, “Não se morre de véspera”, quase uma epígrafe de Mauro Pinto, o autor de *Blackmoney*, o trabalho fotográfico fruto de sete anos de frequentações de minas.

“Mauro faz-se mina”, como se lê na brochura – assinada por C. Pereira Pinto - da exposição imersiva que está patente no Centro Franco Moçambicano desde o mês de Setembro. Com *Blackmoney*, Mauro Pinto leva-nos para a mina e convida-nos a fazermo-nos mina.

Grande rigor plástico e um uso hábil da luz caracterizam toda a obra de Mauro Pinto. O seu nome está entre os mais conceituados fotógrafos contemporâneos de Moçambique, juntando-se aos nomes da grande tradição, como Ricardo Rangel e José Cabral.

Foi seleccionado para a Bienal de Veneza, em 2019, foi vencedor do Prémio BESPhoto em 2012 e conta com uma vasta participação em exposições individuais e colectivas, no mundo inteiro. Nasceu em 1974, em Maputo, onde vive e onde pela primeira vez experimenta uma exposição imersiva com “Blackmoney”.

Com passos inseguros, entramos no labirinto da mina de Moatize (na província carbonífera de Tete) com as fotografias de Mauro Pinto. A angústia apodera-se de nós. Cá e lá uns sapatos, uma farda militar...

A composição de Tiago Correia Paulo acompanha esta imersão que quer fazer com que nós nos sintamos parte dela e usemos os nossos senti-

One enters the womb of the Earth, crossing a black felt cloth. A small flashlight, on the forehead, is the only help in the dark. We enter another dimension, an uncomfortable place. We entered the darkness of a mine.

At the entrance, a sentence, “You don’t die the day before,” almost an epigraph by Mauro Pinto, the author of *Blackmoney*, the photographic work that resulted from seven years of frequenting mines.

“Mauro becomes a mine,” as you can read in the brochure – signed of C. Pereira Pinto - of the immersive exhibition that has been on display at the Franco-Mozambican Centre since September. With *Blackmoney*, Mauro Pinto takes us to the mine and invites us to become a mine.

Great plastic rigor and a skillful use of light characterise all of Mauro Pinto’s work. His name is among the most renowned contemporary photographers in Mozambique, joining names of great tradition, such as Ricardo Rangel and José Cabral.

He was selected for the Venice Biennale in 2019, won the BESPhoto Prize in 2012 and has a wide participation in individual and collective exhibitions worldwide. Born in 1974, in Maputo, where he lives and where he experiences an immersive exhibition with *Blackmoney* for the first time.

With unsteady steps, we enter the labyrinth of the Moatize mine (in the coal province of Tete) with the photographs of Mauro Pinto. Anguish takes hold of us. Here and there some shoes, a military uniform...

Tiago Correia Paulo’s composition accompany this immersion that wants to make us feel part of it and use our senses to explore it. We are all



dos para explorá-la. Somos todos chamados a ser protagonistas, a levantar a nossa voz, a reagir perante a injustiça para resgatar a nossa Humanidade.

Sobressai a primeira foto. E a seguir, nesta escuridão toda que entra como carvão na nossa pele, vem outra. São murros no estômago. São gritos silenciados aos quais Mauro Pinto dá voz. É a voz dos mineiros, a voz dos últimos.

Uma criança sobressai das trevas, quase que oferecida ao visitante. Uma dor imensa apodera-se de nós porque, paradoxalmente, representa a única esperança nessa densidade sem ar.

A noite das várias Chipangas são metáfora de quem morre sem vi-

called to be protagonists, to raise our voices, to react in the face of injustice to rescue our humanity. The first photo stands out. And then, in all this darkness that enters our skin like coal, comes another. It's like punches to the stomach. They are silenced screams to which Mauro Pinto gives voice. It is the voice of the miners, the voice of the last ones. A child emerges from the darkness, almost offered to the visitor. An immense pain takes hold of us because, paradoxically, it represents the only hope in this airless density.

The night of the various Chipangas is a metaphor for those who die without living, of those who



Grande rigor plástico e um uso hábil da luz caracterizam toda a obra de Mauro Pinto. O seu nome está entre os mais conceituados fotógrafos contemporâneos de Moçambique.

Great plastic rigor and a skillful use of light characterise all of Mauro Pinto's work. His name is among the most renowned contemporary photographers in Mozambique.



ver, de quem vive morrendo na escuridão de uma mina, na escuridão de um “sistema vampírico... onde invernou a nossa dignidade”.

Blackmoney é uma chamada de atenção para que cada um de nós assuma a responsabilidade da acção: “É um grito que traz para a luz as conivências e (in)conveniências da nossa suposta Humanidade”.

O fotógrafo vive com os mineiros e retrata-os. As veias, os calos, o carvão nas unhas e os poros da pele. A pá é uma autêntica extensão das mãos do mineiro. A máquina fotográfica a extensão dos olhos do fotógrafo. Mãos que escavam as minas de carvão no escuro, mãos que revelam os cantos do ventre da Terra. Olhos que se fazem mãos e revelam a dor do ventre da Terra e dos homens que lá, lentamente, morrem e com eles a nossa humanidade.

Mauro Pinto tem muito cuidado trazendo uma perspectiva da realidade mais densa e complexa e não meramente imediatista. Ele, que tem um compromisso como activista ambientalista, não se deixa levar pela onda panfletária. Não produz retórica fotográfica.

Como fotógrafo não abdica de ampliar o debate. Porque se é verdade que não se morre de véspera, também é verdade o contrário. Não se vive de véspera. 🌿

live dying in the darkness of a mine, in the darkness of a “vampiric system... where our dignity has wintered.”

Blackmoney is a wake-up call for each of us to take responsibility for action: “It is a cry that brings to light the connivance and (in)convenience of our supposed humanity.”

The photographer lives with the miners and portrays them. The veins, the corns, the coal in the nails and the pores of the skin. The shovel is an authentic extension of the miner’s hands. The camera is the extension of the photographer’s eyes. Hands that dig the coal mines in the dark, hands that reveal the corners of the Earth’s womb. Eyes that become hands and reveal the pain of the Earth’s womb and of the men that there, slowly, die and with them our humanity.

Mauro Pinto is very careful to bring a perspective of reality that is denser and more complex and not merely immediate. He, who has a commitment as an environmental activist, does not allow himself to be carried away by the pamphletary wave. It does not produce photographic rhetoric.

As a photographer, he does not give up on broadening the debate. Because if it’s true that you don’t die the day before, the opposite is also true. You don’t live the day before. 🌿



5/22

As operações do seu negócio ainda mais Inteligentes

Soluções IoT

Garanta a **gestão dos seus recursos em tempo real e aumente a produtividade do seu negócio**. Usufrua de uma visão sistémica das suas operações e acesso a dados, decisões e resultados ainda mais Inteligentes.

Saiba mais: www.vm.co.mz ou ligue 100.

Termos e condições aplicáveis.



Ligados temos tudobom
vodacom
business



A Vodacom Company

JANETH MULAPA

MAIS DO QUE MOVIMENTO

MORE THAN MOVEMENT



Dança como se falasse. O movimento é a voz a fazer-nos olhar para questões como as guerras e o género. Está agora a trabalhar em “Sónias”. Ei-la, Janeth Mulapa, na primeira pessoa.

She dances as if she were talking. The movement is the voice making us look at issues such as war and gender. She is now working on Sónias. Here she is, Janeth Mulapa, in person.

TEXTO TEXT:
ETA MATSINHE
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

QUANDO ENTROU PARA A DANÇA PROFISSIONAL?

Quando mais nova, em convívios familiares, observava as pessoas a dançarem e quando voltava para casa executava os passos. A partir de certa altura, quando dançava, os outros familiares perguntavam ao meu pai porque não me colocava na Escola de Dança. Mas ele não via com bons olhos e sempre deu direcção para o desporto. E dizia que, quando fizesse a 12ª classe, podíamos conversar. Ao ingressar para a faculdade, um amigo trouxe um folheto de uma nova escola de dança que oferecia bolsas de estudo. Então, por intermédio da minha mãe, pedi novamente autorização. Nessa altura, ele não teve outra alternativa senão aceitar.

WHEN DID YOU GET INTO PROFESSIONAL DANCING?

When she was younger, in family gatherings, she would watch people dance and when she returned home, she would perform the steps. From a certain point on, when I would dance, other family members asked my father why he didn't put me in Dance School. But he didn't see it with good eyes and always focused on sports. And he said that when I was in 12th grade we would talk. Upon entering college, a friend brought a brochure from a new dance school that offered scholarships. So, through my mother, I asked for permission again. At that point, he had no choice but to accept. When I finished, there was no scholarship, but I was invited to be part of the school's Company. So, I went on a tour in the south of Mozambique, but it was something related to physical education. In 2002, I participated in an audition where 15 dancers were selected to work with international choreographers. After the training program and an exhibition in Maputo, we were invited to tour abroad. After that tour I never stopped.

Quando terminei, não houve bolsa de estudo, mas convidaram-me a fazer parte da Companhia da escola. Então, parti para uma tournée na zona sul de Moçambique, mas era algo relacionado à educação física. Já em 2002, participei numa audição onde foram seleccionados 15 bailarinos para trabalhar com coreógrafos internacionais. Após o programa de formação e uma exibição em Maputo, fomos convidados a fazer uma tournée no estrangeiro. Depois dessa tournée nunca mais parei.

WERE SOLO PLAYS A NECESSITY?

I started in 2014. I did the first project, it was good for someone who was starting and then I made the play *O Meu Género Mora Aqui*, curiously the video that went viral where I am dancing with the Portuguese prime minister, António Costa, is a small sample of the play. After that came other works.

AS PEÇAS A SOLO FORAM UMA NECESSIDADE?

Comecei em 2014. Fiz o primeiro projecto, estava bom para alguém que estava a começar e depois fiz a peça “O meu género mora aqui”, curiosamente o vídeo que viralizou onde apareço a dançar com o primeiro-minis-

Em “Sónias”, com coreografia de Horácio Macuácua, Janeth trabalha com a bailarina alemã, Anika Sónia.

In “Sónias”, with choreography by Horácio Macuácua, Janeth works with the German dancer, Anika Sónia.



Vilankulo Inhambane

Agora com voos às **Quintas-Feiras**

Disponha de **mais frequência de voos** entre
Maputo, Vilankulo e Inhambane.



→ MAPUTO - 12:10H | VILANKULO - 13:25H

→ VILANKULO - 13:55H | INHAMBANE - 14:40H

→ INHAMBANE - 15:10H | MAPUTO - 16:10H



COMPRE JÁ

LIGUE PARA 1737 | VISITE AS LOJAS LAM, AGÊNCIA DE VIAGENS OU WWW.LAM.CO.MZ

tro português, António Costa, é uma pequena amostra da obra. Depois dessa vieram outras obras.

O GÉNERO É UMA PREOCUPAÇÃO, QUANDO DECIDE CRIAR?

Não sou feminista, mas abordo questões ligadas ao espaço da mulher na sociedade. Sou muito de justiça e gosto que as coisas sejam equitativas. Também abordo a necessidade de paz. O espectáculo “Vozes” é uma expressão de solidariedade às vítimas das guerras no mundo. E temos assistido a várias guerras nos últimos tempos.

PARA QUE LUGAR PRETENDE LEVAR O SEU PÚBLICO QUANDO ESTÁ EM PALCO?

Quero que o público viaje comigo. Quero que as pessoas saiam sentindo-se diferentes de quando entram. Mas a viagem sempre é individual.

ESTÁ A TRABALHAR EM “SÓNIAS”, QUE JÁ VIMOS EM PALCO.

O projecto “Sónias” é uma obra que ainda está em processo de construção. Então, o que apresentámos, no Centro Cultural Franco-Moçambicano, era um ensaio com a participação do público. Temos ideia do que queremos, então pegámos nas pessoas (público) e embarcámos numa viagem. 🌍

IS GENDER A CONCERN WHEN YOU DECIDE TO CREATE?

I am not a feminist, but I address issues related to the space of women in society. I’m very fair and I like things to be equitable. Also, I address the need for peace. The show *Vozes* is an expression of solidarity with the victims of war in the world. And we have seen several wars in recent times.

WHERE DO YOU WANT TO TAKE YOUR AUDIENCE WHEN YOU’RE ON STAGE?

I want the public to travel with me. I want people to leave feeling different than when they walked in. But the journey is always individual.

YOU ARE WORKING ON SÓNIAS, WHICH WE HAVE ALREADY WATCHED ON STAGE.

The *Sónias* project is a work that is still under construction. So, what we presented at the Franco-Mozambican Cultural Center was a rehearsal with the participation of the public. We have an idea of what we want, so we take people (audience) and embark on a journey. 🌍



Sou muito de justiça e gosto que as coisas sejam equitativas.

I’m very fair and I like things to be equitable. 🌍



Se há um bom exemplo em que a união faz a força, a TELA é um deles. Assim, da união de várias entidades, muita força de vontade e criatividade de à mistura, nasceu um projecto que dá matéria à indústria criativa moçambicana. Mas afinal com quantos pincéis é que se desenha esta tela? Na prática, a TELA é um espaço. Uma sala digital, interactiva e dinâmica, que serve de palco onde se juntam artistas, curadores e promotores culturais com o objectivo de documentar, difundir e promover as artes visuais criadas e produzidas em Moçambique.

Este projecto resulta da união de várias entidades culturais: 16Neto, Centro Cultural Franco-Moçambicano, Fundação Fernando Leite Couto, a Kulungwana – a Associação para o Desenvolvimento Cultural, Centro Cultural Moçambicano-Alemão, o Camões – Centro Cultural Português e a Cooperação Espanhola.

Na área da pintura, encontramos nomes nacionais como Gumatsy, Nália Agostinho ou Elias Manjate; na cerâmica, João Donato e Massunganhane; na fotografia podemos encontrar o trabalho de Yassmin Forte, Mário Macilau ou Iris Marina. Na escultura, teremos disponível as criações de Gonçalo Mabunda ou Titos Pelembe. Numa versão mais conteúdo, a plataforma apresenta também artistas que trabalham em formatos digitais como é o caso de Wilson Uanheta, George Matsimbe ou Chris Tó Inácio. A gestão da plataforma é feita em alinhamento com todas as instituições culturais responsáveis pela curadoria e publicação de artistas e exposições, de modo a garantir o desenvolvimento e a sua divulgação. Aqui, cada visitante poderá encontrar artistas moçambicanos visitando exposições individuais e colectivas. Tal como a arte, este espaço é uma matéria viva e está em constante actualização. 🐣

If there is a good example where unity is strength, TELA is one of them. Thus, from the union of several entities, a lot of willpower and creativity in the mix, a project was born that gives substance to the Mozambican creative industry. But after all, with how many brushes is this canvas drawn? In practice, TELA is a space. A digital, interactive and dynamic room, which serves as a stage where artists, curators and cultural promoters come together with the aim of documenting, disseminating and promoting the visual arts created and produced in Mozambique.

This project results from the union of several cultural entities: 16Neto, Franco-Mozambican Cultural Centre, Fernando Leite Couto Foundation, Kulungwana – the Association for Cultural Development, Mozambican-German Cultural Centre, Camões – Portuguese Cultural Center and Spanish Cooperation.

In the field of painting, we find national names such as Gumatsy, Nália Agostinho or Elias Manjate; in ceramics, João Donato and Massunganhane; in photography, we can find the work of Yassin Forte, Mário Macilau or Iris Marina. In sculpture, we will have available the creations of Gonçalo Mabunda or Titos Pelembe. In a more content-minded version, the platform also features artists who work with digital formats, such as Wilson Uanheta, George Matsimbe or Chris Tó Inácio.

The platform is managed in alignment with all cultural institutions responsible for curating and publishing artists and exhibitions, in order to ensure their development and dissemination. Here, each visitor will be able to find Mozambican artists by visiting individual and collective exhibitions. Like art, this space is a living entity and is constantly being updated. 🐣

TELA

**UM NOVO
CAMINHO
PARA A ARTE
NACIONAL**
A NEW PATH
FOR NATIONAL
ART

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
CORTESIA DA
PLATAFORMA
PLATFORM
COURTESY



MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA



MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

STANDARD BANK ACÁCIA JAZZ STANDARD BANK ACÁCIA JAZZ

MÚSICA MUSIC

► Com o saxofonista Everette Harp e o teclista Jeff Lorber como figuras de cartaz, a 4ª edição do Standard Bank Acácia Jazz terá lugar, dia 2 de Dezembro, no Campus da Universidade Eduardo Mondlane. With saxophonist Everette Harp and keyboardist Jeff Lorber as headliners, the 4th edition of Standard Bank Acácia Jazz will take place on December 2nd at the Eduardo Mondlane University Campus.

MOZAMBIQUE FASHION WEEK MOZAMBIQUE FASHION WEEK
MODA FASHION

► Entre 05 e 11 Dezembro, o Montebelo Indy Hotel, na cidade de Maputo, acolhe a 18ª edição do Mozambique Fashion Week, com cerca de 130 estilistas, entre nacionais e estrangeiros. Between December 5th and 11th, the Montebelo Indy Hotel, in Maputo city, will host the 18th edition of Mozambique Fashion Week, featuring around 130 designers, both national and foreign.

ÁFRICA AFRICA

MPAAKO FESTIVAL ZANZIBAR MPAAKO FESTIVAL ZANZIBAR

ARTE ART

► O Festival, que será realizado entre 13 e 18 de Dezembro, em Zanzibar, Tânzania celebra a riqueza cultural africana e a integração das perspectivas do património afro-cultural num mundo em constante mudança. The Festival, to be held December 13-18, in Zanzibar, Tanzania celebrates African cultural richness and the integration of Afro-cultural heritage perspectives in an ever-changing world.

FESTIVAL DE KIZOMBA KIZOMBA FESTIVAL
MÚSICA MUSIC

► A 26 de Novembro, vai decorrer o Festival de Kizomba no Centro Cultural Paz Flor, em Luanda – Angola. O cartaz conta com artistas como Eduardo Paim, Maya Cool e Yola Araújo. On the 26th of November, the Kizomba Festival will take place at the Centro Cultural Paz Flor, in Luanda – Angola. The poster features artists such as Eduardo Paim, Maya Cool and Yola Araújo.

MÚSICA MUSIC

Criado em 2017 como uma forma de homenagear a Cidade de Maputo, o Festival contará, ainda, com as atuações do conceituado guitarrista moçambicano Jimmy Dlodlu e da nova promessa do afro-jazz nacional, Leyna Souto. O Standard Bank pretende contribuir para a internacionalização da música moçambicana e promoção do país como destino turístico de referência, elevando a cultura nacional através do intercâmbio de músicos e outros artistas nacionais e estrangeiros. Created in 2017 as a way of honoring Maputo City, the Festival will also feature performances by renowned Mozambican guitarist Jimmy Dlodlu and the new promise of national afro-jazz, Leyna Souto. Standard Bank intends to contribute to the internationalization of Mozambican music and promote the country as a reference tourist destination, raising the national culture through the exchange of musicians and other national and foreign artists.

ÁFRICA
AFRICA

13/18.DEZ

MPAAKO FESTIVAL
ZANZIBAR



ARTE ART

Durante os 4 dias, os participantes podem interagir com inovadores criativos locais e internacionais, artistas contemporâneos, dançarinos, cantores e expositores no Marketplace ao ar livre. Esta é uma aventura com uma série de actividades, incluindo caminhadas na natureza, camping, treinos, jogos, meditação, alimentação e interação com o meio ambiente. During the 4 days, attendees can interact with local and international creative innovators, contemporary artists, dancers, singers and exhibitors at the open-air Marketplace. This is an adventure with a range of activities, including nature walks, camping, training, games, meditation, food and interaction with the environment.

MAPUTO

02.DEZ

STANDARD BANK
ACÁCIA JAZZ







BELZÉNIA MATSINHE

PEDRA A PEDRA CONSTRUINDO O FUTURO STONE BY STONE BUILDING THE FUTURE

No final do ano de 2017, Belzénia Matsinhe tinha uma ideia de negócio e incentivada por amigos participou e venceu o concurso da African Women in Technology (AWIT). Hoje a “Obra Fácil” saiu do papel e democratiza o acesso a serviços de arquitetura e engenharia civil para moçambicanos comuns. A empreendedora não acredita em fórmulas mágicas, mas está consciente de que a sua rotina garante que esteja com energia e disposição para enfrentar os desafios diários do seu negócio conseguindo dedicar algum tempo, todos os dias, para se aperfeiçoar em assuntos técnicos e de gestão da empresa. Desperta às 4h00 da manhã, dedica as primeiras três horas do dia ao exercício físico, à prática espiritual, ao estudo e planeamento das actividades do dia. A partir das 7h00 está em modo de execução dos planos traçados para o dia e atende as 1001 demandas do negócio e da vida pessoal. Vai para a cama cedo, por volta das 20h00, a menos que tenha um evento ou um trabalho. “Tenho de gerir a agenda, pois não é fácil ser engenheira civil, administradora de empresa, docente

At the end of 2017, Belzénia Matsinhe had a business idea and, encouraged by friends, participated and won the African Women in Technology (AWIT) contest. Today, “Easy Work” is off the paper and democratizes access to architectural and civil engineering services for ordinary Mozambicans.

The entrepreneur does not believe in magic formulas, but she is aware that her routine ensures that she is energised and willing to face the daily challenges of her business, managing to dedicate some time, every day, to perfecting herself in technical and business management matters.

She wakes up at 4 am, dedicates the first three hours of the day to physical exercise, spiritual practice, study and planning of the day’s activities. From 7 am, she is in execution mode of the plans drawn up for the day and meets the 1001 demands of business and personal life. She goes to bed early, around 8 pm, unless she has an event or a job.

“I have to manage the schedule, because it’s not easy being a civil engineer, business administrator,

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS

Obra Fácil é um negócio social que visa lucro por meio de geração de valor para a sociedade.

Obra Fácil is a social business that seeks profit by generating value for society.



Tenho de gerir a agenda, pois não é fácil ser engenheira civil, administradora de empresa, docente universitária e mãe de uma linda menina.

I have to manage the schedule, because it's not easy being a civil engineer, business administrator, university professor and mother of a beautiful girl. ■■

universitária e mãe de uma linda menina”, diz com um leve sorriso.

Nascida em Inhambane, filha de um ex-técnico de construção civil, neta de pedreiro e carpinteiro, o destino já sussurrava que a menina seria Engenheira Civil. “Conversas sobre obra e construção sempre foram comuns em casa, ao longo da minha infância. Apesar disso, só decidi o meu curso de formação depois de concluir o nível médio. O meu pai incentivou-me na escolha e durante a formação”, recorda.

Sempre foi dedicada aos estudos, afinal era bolseira no Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC). Licenciada em 2015, quatro anos depois ingressa para o mestrado em Gestão de Risco de Desastres e Adaptação às Mudanças Climáticas na Universidade Eduardo Mondlane (UEM), que espera concluir este ano.

university professor and mother of a beautiful girl,” she says with a slight smile.

Born in Inhambane, daughter of a former construction technician, granddaughter of a bricklayer and carpenter, fate was already whispering that the girl would be a Civil Engineer. “Conversations about construction were always common at home, throughout my childhood. Despite this, I only decided on my degree after completing high school. My father encouraged me in the choice and during college,” she recalls.

She was always dedicated to her studies, after all she was a scholarship holder at the Transportation and Communications Institute for Higher Education (ISUTC). Graduated in 2015, four years later she enters the master's degree in Disaster Risk Management and Adaptation to Climate Change at the Edu-



“Comecei a trabalhar logo no segundo ano do curso e quando me formei busquei experiência em diferentes áreas da engenharia civil até decidir pelo caminho do empreendedorismo”, conta, detalhando que apostou por esta via, pois, “ainda na minha formação, os professores que eu mais admirava eram todos empreendedores. E mais, a nossa realidade, enquanto moçambicanos, só vai melhorar se nós trabalharmos para isso”.

E sobre o seu empreendimento, a Obra Fácil é um negócio social que visa lucro por meio de geração de valor para a sociedade, impactando esta de forma positiva. Oferece um conjunto de serviços, desde o projecto até a assistência técnica de execução da construção para as classes sociais não atendidas por outras empresas do sector.

“O nosso público-alvo sonha com habitação condigna, mas não tem acesso a serviços formais de engenharia e arquitectura, que resulta no défice qualitativo das habitações existente no país que afecta, negativamente, a saúde e qualidade de vida das famílias, quando a construção não desaba e dizima a vida de famílias inteiras, o que tem sido comum nas regiões do país mais vulneráveis aos desastres naturais”, realça.

A empresa Obra Fácil tem também um viés educacional. Através das redes sociais difunde boas práticas nos projectos e construções.

Além da fundadora, a equipa fixa da Obra Fácil é formada pelo arquitecto Joscelino Macandze, responsável pela área de projectos, e pela técnica de engenharia Gisele Munhequeia. Existe ainda uma equipa de mais de 10 prestadores de serviço técnicos em Maputo, Inhambane e Sofala.

“Atingimos há 3 meses o ponto de equilíbrio em que o investimento feito nos últimos tempos se pagou e começamos a ver os lucros do negócio, nesta nova fase”, detalha, indicando que “nunca beneficiamos de financiamento até então”.

A empresa Obra Fácil neste ano registou um aumento no volume de vendas em mais de 100%. Apesar da evolução, ainda ambiciona mais: aumentar o alcance da empresa de forma a cobrir todo o território nacional e desenvolver um projecto de capacitação da mão-de-obra de construção civil, que actua informalmente. 🌱

ardo Mondlane University (UEM), which she hopes to complete this year.

“I started working right in the second year of the course and when I graduated I sought experience in different areas of civil engineering until I decided on the path of entrepreneurship,” she says, detailing that she went on this path because “while still in college, the professors who I admired most were all entrepreneurs. What’s more, our reality, as Mozambicans, will only improve if we work towards it.”

And about her company, Obra Fácil is a social business that seeks profit by generating value for society, impacting it positively. It offers a set of services, from the project design to technical assistance for the execution of the construction for the social classes not served by other companies in the sector. “Our target audience dreams of decent housing, but does not have access to formal engineering and architectural services, which results in the qualitative deficit of housing in the country that negatively affects the health and quality of life of families, when construction does not collapse and decimates the lives of entire families, which has been common in the regions of the country most vulnerable to natural disasters,” she emphasises.

The company Obra Fácil also has an educational bias. Through social media, it spreads good practices in projects and constructions.

In addition to the founder, the permanent team at Obra Fácil is formed by the architect Joscelino Macandze, responsible for the project design area, and by the engineering technician Gisele Munhequeia. There is also a team of more than 10 technical service providers in Maputo, Inhambane and Sofala.

“Three months ago, we reached the break-even point at which the investment made in recent times paid off and we started to see the profits of the business, in this new phase,” she details, indicating that “we have never benefited from financing.”

The company Obra Fácil this year recorded an increase in sales volume by more than 100%. Despite the evolution, she still has more ambitions: to increase the company’s reach in order to reach the entire national territory and to develop a project to train the civil construction workforce, which works informally. 🌱

ERAM MUITOS RINOCERONTES

THERE WERE MANY RHINOS



TEXTO TEXT: ELTON PILA
FOTO PHOTO: RICARDO FRANCO

As nuvens pareciam imitar a coreografia das águas de um rio revolto a pedir por mais terra, como se cedesse ao peso dos hipopótamos. A princípio, vimos apenas um com o focinho à superfície, antes de se deixar cobrir pelo lençol de água. Emergiu, como se fosse o milagre da multiplicação, com uma manada. Em horas de safari, atravessaríamos ou veríamos o nosso caminho atravessado também por elefantes, búfalos, bois-cavalos, girafas, impalas, pivas e uma infinidade de aves a que as cores sugerem os nomes. Mas nada de rinocerontes. E perceberíamos o porquê à entrada do Zero Alpha, a sede anti-caça furtiva do Sabié Game Park.

Eram muitos rinocerontes. Agora, só crânios tingidos pelo buraco negro da morte. É o Homem no seu pior, como se se quisesse impor como o único Senhor do Universo. Nas guerras, sobretudo na guerra-civil – para o caso de Moçambique, as armas disparadas contra homens também eram disparadas contra animais e abriam espaço para que as armas sempre disparadas contra animais introduzissem a caça furtiva. E reduziu à beira da extinção a população de rinocerontes. O que explica muito não os termos visto. É como se, na experiência diária de morte, aprendessem a forjar caminhos que os colocassem distantes da mancha humana. “Os rinocerontes já não mostram um desenvolvimento normal”, anota Kevin Aron, Gestor Geral do Sabié Game Park, um dos poucos parques/reservas que conta ainda com rinocerontes. Di-lo por expe-

The clouds seemed to imitate the choreography of the waters of a raging river bagging for more land, as if giving in to the weight of the hippos. At first we saw only one of them with its snout on the surface, before letting itself be covered by the sheet of water. As if it were the miracle of multiplication, he emerged with a herd. During safari hours, we would cross or see our way crossed also by elephants, buffaloes, oxen, giraffes, impalas, waterbucks and a multitude of birds whose colors suggest the names. But no rhinos. And we’d learn why at the entrance to the Zero Alpha, the anti-poaching headquarters at Sabié Game Park.

There were many rhinos. Now only skulls hit by the black hole of death. It is Man at his worst, as if he wanted to impose himself as the sole Lord of the Universe. In wars, especially in civil war – in the case of Mozambique, weapons fired at men were also fired at animals and that made room for weapons always fired at animals to favor poaching. And it reduced the rhino population to the brink of extinction. Which explains why we didn’t see them. It is as if, in the daily experience of death, they learned to forge paths that would place them far from the human stain. “Rhinos no longer show a normal development”, notes Kevin Aron, General Manager of Sabié Game Park, one of the few parks/reserves that still





JUE 4.0

Plataforma de Facilitação e Logística

A Janela Única Electrónica é uma realidade em Moçambique há mais de 10 anos, pelo que chegou a altura da nova geração a JUE 4.0 - Plataforma de Facilitação e Logística, que incorpora para além da componente aduaneira, as de logística e portuária com o foco na integração e comunicação entre toda a comunidade de comércio, tornando o desembaraço aduaneiro mais célere e competitivo.

EXPECTATIVAS DA JUE 4.0

1. Melhorar e actualizar o sistema SIGA & TRADENET (ACTUAL JUE);
2. Expandir a digitalização / processamento electrónico para as áreas que ainda recorrem ao papel, comprometendo o tempo de desembaraço;
3. Melhorar os tempos de desembaraço através de inovação (processo contínuo);
4. Melhorar o controle aduaneiro;
5. Permitir que o utilizador possa acompanhar a sua carga;



A NOVA CARA JUE 4.0!!!
Interface dos portais.



CENTRO DE APOIO AO UTILIZADOR

Telefone: +258 21 341 110
Movel: +258 84 34 11

Email: suporte@mcnet.co.mz
Skype: skypesuporte@mcnet.co.mz



Eram muitos rinocerontes. Agora, só crânios tingidos pelo buraco negro da morte.

There were many rhinos. Now only skulls hit by the black hole of death.

riência. “Antes, assim que se sentissem confortáveis, tinham a tendência de permanecer num único território”. Mas a caça furtiva colocou-os em permanente movimento. E a savana como um complexo organismo se vai ressentindo da ausência deste mamífero que também ajuda no equilíbrio do ecossistema. “O rinoceronte ajuda a criar a biodiversidade da savana. Quer a comer o capim, quer como hospedeiros de mini parasitas e carrapatos que alimentam pássaros, quer na abertura de poças que retêm água”, diz-nos Aron. É também por aqui que chega a asserção: proteger o rinoceronte também representa a protecção de todo o ecossistema. E esta protecção faz-se com os homens e mulheres do Parque e das comunidades circunvizinhas. “As comunidades são os primeiros guardiões das reservas e parques”, diz Marcelino Foloma, gestor de Programa de Fauna da WWF. Mas também com cães treinados a identificar o rasto dos caçadores furtivos. Vimos um dos treinos desta espécie de obstinada guarda-cani-na, a fazer do focinho um paciente detector de balas. Na certeza de que o rinoceronte morre pelos chifres, alguns parques já começaram a tomar iniciativa de descorná-lo por mãos próprias. “É uma decisão muito triste. Mas é perceptível, foi a forma encontrada para salvar a espécie”.

has rhinos. He says it from experience. “Before, once they felt comfortable, they tended to stay in one territory.” But poaching has put them on the move. And the savannah, as a complex organism, is feeling the absence of this mammal that also helps in the balance of the ecosystem. “The rhino helps create the biodiversity of the savannah. Either eating the grass, or as hosts of mini parasites and ticks that feed birds, or in the opening of puddles that retain water”, he tells us.

This is also where the assertion comes in: protecting the rhino also means protecting the entire ecosystem. And this protection is done by men and women in the Park and the surrounding communities. “Communities are the first guardians of reserves and parks,” says Marcelino Foloma, WWF Wildlife Program Manager. But also by dogs trained to identify the trail of poachers. We saw one of the training sessions of dogged dog guard, turning his nose into a patient bullet detector.

Certain that rhinos die for their horns, some parks have already started to dehorn them by their own hands. “It is a very sad decision. But it is undesirable, it was the way found to save the life of the rhino”.



A CASA AMARELA THE YELLOW HOUSE

UM RAIOS DE LUZ A LIGHT BEAM



TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
ILDEFONSO
COLAÇO

O sol escaldante, 33 graus, mas está fresco no Orfanato Lar Tiberíades, Município da Katembe, cidade de Maputo. Enquanto as brisas do mar sopram, as crianças brincam, os membros da associação A Casa Amarela (ACA) alegram-se por ver aqueles sorrisos, que são o seu maior troféu.

As canções que as menores do orfanato entoam podem ser escutadas até na rua. Sérgio Bento, um dos membros fundadores da ACA, instituição formada por ele e um grupo de mulheres, maioritariamente moçambicanas, explica-nos que elas hoje estão mais eléctricas devido à nossa presença. Mas nem sempre foram alegres, grande parte delas tem um passado que daria um melodrama triste e sombrio. Inês Pedro, educadora de infância da ACA, sabe disso. Conta que, com a intervenção da associação, os dias ficaram menos monótonos, pois as actividades extracurriculares desenvolvidas pelo seu colectivo são um raio de esperança a estas crianças em situação de vulnerabilidade.

The sun is scorching, it's 33 degrees, but it is cool at Orfanato Lar Tiberias, found at Municipality of Katembe, Maputo city. As the sea breezes blow, the children play outside and the members of the association A Casa Amarela (ACA meaning The Yellow House) rejoice to see those smiles, their greatest trophy.

The songs the children in the orphanage sing can be heard even on the street. Sérgio Bento, one of the founding members of the ACA, an institution formed by him and a group of women, mostly Mozambicans, explains to us that they are more energetic today due to our presence. But they weren't always happy, most of them have a past that would make for a sad and dark melodrama. Inês Pedro, a kindergarten teacher at ACA, knows this. She says that with the association's intervention, the days became less monotonous, as the extracurricular activities developed by her collective are a beam of hope for those vulnerable children.

Inês sabe que não existem fórmulas para pintar um sorriso no rosto de uma criança, mas garante que a atenção e o tratamento personalizado operam mudanças.

Inês knows that there are no formulas to paint a smile on a child's face, but she guarantees that attention and personalized treatment bring about changes.

Inês sabe que não existem fórmulas para pintar um sorriso no rosto de uma criança, mas garante que a atenção e o tratamento personalizado operam mudanças.

“Quando iniciámos, as crianças eram retraídas, mas aos poucos vão se abrindo, o que dá maior espaço para o seu desenvolvimento pessoal”, detalha, acrescentando que está a ser construído um programa de formação específico para meninas com mais de 15 anos, a fim de prepará-las para a universidade ou emprego.

Sérgio acredita que elas são capazes disso. Além de as ver com emprego e formadas, a luta diária deste profissional é a formação de seres humanos com carácter e princípios. Quando pode, conta sua história de superação para inspirar os mais novos. “Sou órfão de pai e mãe, passei parte de minha vida num internato, mas hoje sou formado, tenho emprego e família”, conta, acrescentando que fazer parte de um projecto social que trabalha com quatro centros, assistindo a 90 menores, muitos deles órfãos, deu outro propósito à sua vida.

Sérgio aponta que um dos aspectos que o mantém firme na jornada é o apoio dos membros e parceiros, que estão comprometidos em apoiar os menores para que possam se desenvolver e melhor se preparar para a inclusão social nas suas comunidades e fora.

Guiado pela mesma fé, ele, que também é líder de projecto, acredita no crescimento do colectivo e es-

Inês knows that there are no formulas to paint a smile on a child's face, but she guarantees that attention and personalized treatment bring about changes.

“When we started, the children were withdrawn, but little by little they opened up and that gives more space for their personal development”, she details, adding that a specific training program is being built for girls over 15 years old, in order to prepare them for university or employment.

Sérgio believes they can do it. In addition to seeing them with jobs and school degrees, his daily struggle is to shape a human beings with character and principles. When he can, Sérgio tells his story of overcoming to inspire the younger ones. “I am an orphan of a father and mother, I spent part of my life in a boarding school, but today I am graduated, I have a job and a family”, he says, adding that being part of a social project that works with four centers, assisting 90 children, many of them an orphan, gave his life another purpose.

Sérgio points out that one of the aspects that keeps her firm on her journey is the support from members and partners, who are committed to supporting minors so that they can develop and better prepare for social inclusion in their communities and outside.

Guided by the same faith, he who is also Project Leader. He believes in the growth of the collective and hopes to double the number of centers his col-

A REVISTA ÍNDICO VIAJA CONSIGO

THE ÍNDICO MAGAZINE TRAVELS WITH YOU.

**DESCARREGUE GRÁTIS
ATRAVÉS DESTE QR CODE
E TENHA UMA BOA VIAGEM
E BOA LEITURA.**

*FREE DOWNLOAD THROUGH
THIS QR CODE AND HAVE A GOOD TRIP
WITH A GOOD READING.*



 **SCAN ME**

ÍNDICO



EXECUTIVE

pera duplicar o número de centros com que o seu colectivo trabalha e aprimorar o programa extracurricular específico para os órfãos.

“Em breve vamos incluir aulas de inglês, costura, culinária, natação, fotografia. Um dos nossos pontos fortes é o apoio psicológico e queremos adicionar a terapia psicomotora”, detalha, acrescentando que o projecto visa permanecer eterno e sustentável.

No entanto, para que isso seja realidade é necessário que mais pessoas e instituições apoiem a iniciativa, como é o caso de Clara Bankole, de nacionalidade francesa, que é membro da ACA. Responsável por uma instituição de viagem (Atiba Voyage), por cada expedição que a empresa realiza uma parte do lucro reverte em ajuda a uma criança.

“Esperamos que mais pessoas venham abraçar o projecto. Fazer parte da iniciativa e ver o sorriso dos pequenos é um privilégio”, disse enquanto olhava fixamente para a alegria de Alma Tembe, de 18 anos, que vive no Orfanato Lar Tiberíades desde os nove anos. Proveniente de uma família carenciada, antes trabalhava num bar para garantir pelo menos duas refeições diárias à família. Mas hoje, longe do drama, seu sorriso é fácil. Ela tem consciência de que para evoluir tem de garantir a sua formação profissional que está dividida entre ser enfermeira e electricista. “A minha vida agora é mais animada, já não é só escola e ficar no orfanato a contar pássaros”, conta Alma, detalhando que as actividades oferecidas pela ACA estão a revolucionar a sua vida, mostrando que os seus sonhos são realizáveis. 🌱

leagues works with and improve a specific extracurricular program for orphans.

“Soon we will include classes in English, sewing, cooking, swimming, photography. One of our strengths is psychological support and we want to add psychomotor therapy”, he says, adding that the project aims to remain eternal and sustainable. However, for this to be a reality, more people and institutions need to support the initiative, just like Clara Bankole, a French national who is a member of the ACA. She is responsible for a travel institution (Atiba Voyage) and each expedition that the company makes a part of the profit is reverted to helping a child.

“We hope that more people will come to embrace the project. Being part of the initiative and seeing the smile of the little ones is a privilege”, she said while staring at the joy of Alma Tembe, 18 years old, who has been living at Orfanato Lar Tiberias since she was nine years old.

Coming from a needy family, she used to work in a bar to guarantee at least two meals a day for the family. But today, far from the drama, her smile is easy. She is aware that to evolve she has to guarantee her professional training, which is divided between being a nurse and an electrician.

“My life is more lively now, it’s not just school and staying at the orphanage counting birds”, says Alma, detailing that the activities offered by the ACA are revolutionizing her life, showing that her dreams are achievable. 🌱



MIN CHO

O GUERREIRO DAS ONDAS
THE WAVE WARRIOR

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
FILIPA RUSSO

O mar pode ser intimidante aos olhos de muitos, mas não o é para aqueles que, como “Mini”, se sentem como um artista com uma tela em branco diante de si. E é por este pensamento que o guia, que ele é o primeiro surfista profissional moçambicano. Falamos de Sung Min Cho ou “Mini”, como é localmente conhecido. Nascido na cidade de Inhambane, há 23 anos, este moçambicano, que tem na sua ascendência raízes sul-coreanas, tem a honra de hastear a bandeira nacional nos circuitos internacionais do surf.

Oriundo de uma família humilde, “Mini” recorda a época em que passava as tardes na praia a admirar os turistas que surfavam nas ondas, sem qualquer presunção de um dia vir a fazê-lo. Sem ter como pagar pelas aulas ou adquirir o equipamento necessário, o surf era apenas um anseio.

A trabalhar desde muito cedo para ajudar a sustentar a família, foi por volta dos 15 anos que a sua aventura pelo surf começou. “Em 2014, ganhei a minha primeira prancha, presente de um turista, e teve assim início a minha jornada no oceano. Foi a melhor decisão que eu poderia ter tomado”.

E os anseios tornaram-se uma realidade repleta de viagens, competições e encontros felizes com aqueles que “Mini” apenas admirava ao longe. “Foi incrível conhecer os dois na água. Conheci o Kelly Slater na África do Sul em 2018, em Jeffreys Bay. O meu maior ídolo e inspiração é Jordy Smith, e tive muita sorte de compartilhar as ondas com ele no Tofo em muitas ocasiões. Somos bons amigos agora!”

E com bons amigos assim, dar o melhor de si é imperioso. Em especial num desporto intenso como o surf, que para ele também foi um escape da dura realidade. “O surf é um desporto único, exigente e de alta intensidade, mas, ao mesmo tempo, pode ser calmante e terapêutico. Para mim, pessoalmente, foi uma fuga da realidade. Sempre que eu entrava no oceano sentia-

The sea can be intimidating for many, but it is not for those who, like “Mini”, feel like an artist with a blank canvas in front of them. And it is with this thought guiding him that he is the first Mozambican professional surfer. We speak of Sung Min Cho or “Mini”, as he is locally known.

Born in the city of Inhambane, 23 years ago, this Mozambican, who has South Korean roots in his ancestry, has the honour of hoisting the national flag on international surfing circuits.

Coming from a humble family, “Mini” recalls the time when he spent his afternoons on the beach admiring the tourists who surfed the waves, without any assumption that he would ever do so. With no way to pay for lessons or acquire the necessary equipment, surfing was just a dream.

Working from an early age to help support his family, it was around the age of 15 that his surfing adventure began. “In 2014, I got my first surfboard, a gift from a tourist, and that’s how my journey in the ocean began. It was the best decision I could have made.”

And the desires became a reality full of travels, competitions and happy encounters with those that “Mini” only admired from afar. “It was amazing meeting the two of them in the water. I met Kelly Slater in South Africa in 2018, in Jeffreys Bay. My biggest idol and inspiration is Jordy Smith, and I have been very lucky to share the waves with him at Tofo on many occasions. We are good friends now!” And with good friends like that, doing your best is imperative. Especially in an intense sport like surfing, which for him was also an escape from the harsh reality. “Surfing is a unique, demanding and high-intensity sport, but at the same time it can be calming and therapeutic. For me personally, it was an escape from reality. Whenever I entered the



A PARTIR DE
2.290.000 MZN

Landtrek 4 x 4 MT 1.9l Diesel Turbo



PEUGEOT LANDTREK

A nova **LANDTREK** com cabine dupla garante-lhe um visual distinto e sóbrio, sem esquecer a condução intensa quer seja fora de estrada, transportando cargas pesadas, ou na auto-estrada.

A **LANDTREK** possui um eficiente motor **1.9 turbo diesel** que produz 111Kw de potência e 350Nm de torque.



Avenida de Angola, n.º. 1818, Maputo. ☎ 84 3304 465 🌐 peugeot-mz.com

📘 [peugeotmocambique](https://www.facebook.com/peugeotmocambique) 📷 [peugeotmocambique](https://www.instagram.com/peugeotmocambique)

-me em paz, sentia que as preocupações e problemas nunca me seguiam... Sentia-me livre.”

Mas, apesar da poesia das ondas, ter sucesso neste desporto requer algumas características, como motivação e coragem, força mental e, claro, patrocínios. “Praticar surf é caro, e nós precisamos de apoio para viajar e competir.”

Apaixonado pelo Tofo e desejoso de inspirar outros jovens, “Mini” está à frente do projecto Tofo Surf Club. Criado em 2018, o clube funde o treino de surf com mentoria, cuidado e lições de vida. “Foi projectado para inspirar, desenvolver e desviar as crianças dos problemas sociais que enfrentam.”

Este projecto é, também, a esperança de tornar o surf um desporto mais popular nas comunidades locais e criar uma nova geração de surfistas que irão competir por esse mundo afora.

Aliás, a sua ambição é bem clara! “Os meus planos para o futuro são continuar a representar Moçambique e hastear a bandeira bem alto, enquanto preparamos a próxima geração de crianças, com esperanças de criar uma Federação de Surf para ter uma equipa moçambicana nas Olimpíadas, já que o surf foi introduzido como desporto olímpico a partir de 2020.”

E nós por cá só podemos desejar que essa ambição encontre ondas favoráveis! 🌊

ocean I felt at peace, I felt that worries and problems never followed me... I felt free.”

But despite the poetry of the waves, being successful in this sport requires some characteristics, such as motivation and courage, mental strength and, of course, sponsorships. “Surfing is expensive, and we need support to travel and compete.”

Passionate about Tofo and eager to inspire other young people, “Mini” is in charge of the Tofo Surf Club project. Established in 2018, the club merges surf training with mentoring, care and life lessons. “It was designed to inspire, develop and divert children from the social problems they face.”

This project is also the hope of making surfing a more popular sport in local communities and creating a new generation of surfers who will compete across the world.

In fact, your ambition is very clear! “My plans for the future are to continue representing Mozambique and flying the flag high, as we prepare the next generation of children, with hopes of creating a Surfing Federation to have a Mozambican team at the Olympics, as surfing was introduced as an Olympic sport from 2020.”

And we around here can only hope that this ambition finds favourable waves! 🌊

Presença em torneios do “World Qualifying Series”

Presence at “World Qualifying Series” tournaments

- 2 participações no Ballito Pro, é a maior e mais longa competição de surf de África. 2 participations at the Ballito Pro, it is the biggest and longest surfing competition in Africa.

- Vans Lambert Pro, na Cidade do Cabo, e Volkswagen Nelson Mandela Bay Pro. The Vans Lambert Pro in Cape Town and the Volkswagen Pro in Nelson Mandela Bay.

Outras competições Other competitions

- Participação no primeiro concurso internacional em Inglaterra, na praia Croyde. Tornou-se o primeiro moçambicano a vencer um concurso local no Reino Unido. Participation in the first international competition in England, on Croyde beach. He became the first Mozambican to win a local competition in the UK.



ZAMBEZI EYEWEAR

UM OLHAR PARA TODOS

A LOOK AT EVERYONE

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO





Não tínhamos conhecimentos nem habilidades específicas, só havia muita vontade e persistência.

We didn't have specific knowledge or skills, there was just a lot of will and persistence. ■■

“Assim como um rio ao longo do seu caminho vence muitos obstáculos e vai se fortalecendo, ele sabe o seu motivo. Acredito hoje que as dificuldades e obstáculos são lições para auto análise”. A frase não é nossa, é de Celso Ferreira, o criador da Zambezi Eyewear, que nos explica como criou uma marca de referência num contexto tão especial, tal como o nascimento de um rio.

Há pessoas para quem a pandemia da COVID-19 foi um momento de reflexão e de geração de ideias. Celso Ferreira foi um desses exemplos. No final de 2019, depois de precisar comprar o seu terceiro par de óculos, lembrou-se de criar ele mesmo uma marca de óculos nacional. Nasceu e criado na capital moçambicana, o jovem licenciado em contabilidade e auditoria, percebeu que este era o melhor caminho para mudar de vida e criar algo seu e é nesse sentido que nasce a Zambezi Eyewear.

“Sete meses após o *lockdown*, decidi pedir a demissão do trabalho porque sentia uma responsabilidade imensa em definir o que era o meu propósito de vida. Percebi que nasci para isto, porque quando comecei a construir a marca as minhas próprias habilidades como profissional foram mudando. Os desafios e as oportunidades que surgiram foram emocionantes; reuni as pessoas certas que podiam agregar valor ao projecto no segundo semestre de 2021 e, em Janeiro de 2022, chegámos oficialmente ao mercado”, conta-nos Celso.

É impossível pensarmos na jornada da marca e não a relacionarmos com o crescimento pessoal de Celso. Persistente, resiliente e dedicado, o jovem partilha que a dificuldade foi entrar por um caminho totalmente desconhecido. “Não tínhamos conhecimentos nem habilidades espe-

“Just as a river along its path overcomes many obstacles and grows stronger, it knows its reason. I believe today that difficulties and obstacles are lessons for self-analysis.” The sentence is not ours, it is by Celso Ferreira, the creator of Zambezi Eyewear, who explains how he created a flagship brand in such a special context, such as the birth of a river.

There are people for whom the COVID-19 pandemic was a moment of reflection and for generating ideas. Celso Ferreira was one of those examples. At the end of 2019, after having to buy his third pair of glasses, he remembered to create a national eyewear brand himself. Born and raised in the Mozambican capital, the young graduate in accounting and auditing, realized that this was the best way to change his life and create something of his own and this is how Zambezi Eyewear was born.

“Seven months after the lockdown, I decided to quit my job because I felt an immense responsibility in defining what my life purpose was. I realized that I was born for this, because when I started to build the brand my own skills as a professional changed. The challenges and opportunities that arose were exciting; I gathered the right people who could add value to the project in the second half of 2021 and, in January 2022, we officially arrived to the market,” Celso tells us.

It's impossible to think about the brand's journey and not relate it to Celso's personal growth. Persistent, resilient and dedicated, the young man shares how difficult it was to enter a totally unknown path. “We didn't have specific knowledge or skills, there

cíficas, só havia muita vontade e persistência. Fomos muito testados com o tempo, com a escassez de produto e tivemos que organizar e seleccionar uma equipa estratégica com capacidades diferentes”.

O caminho faz-se caminhando e a verdade é que foram as dificuldades que levaram a que o trabalho de Celso melhorasse. Desde o início que o jovem soube que a qualidade do seu produto era determinante para chegar a mais pessoas. À matéria prima nacional, Celso juntou exclusividade do design, uma mistura sempre pautada pela sua própria força de vontade.

A marca de óculos de madeira moçambicana promete agregar valor acrescentado ao mercado e desde o início do ano que a Zambezi Eyewear está a ganhar uma posição no mercado ao trazer, acima de tudo, “diferenciação”. “Acredito que a minha imagem se assemelha (à história da Zambezi) por eu ter vencido algumas batalhas sobre auto-estima. Tem muito a ver como eu me vejo a mim e não como os outros me vêem. Então, tudo o que eu faço é estar alinhado com o meu propósito, com a minha identidade e dar um contributo económico e social”, declara Celso Ferreira. Com um novo olhar, o jovem promete inspirar e conectar-se com pessoas que abordam ideias criativas. 🌿

was just a lot of will and persistence. We were very time-tested, with product scarcity and we had to organise and select a strategic team with different capabilities”.

The path is made by walking and the truth is that it was the difficulties that made Celso’s work improve. From the beginning, the young man knew that the quality of his product was crucial to reach more people. To the national raw materials, Celso added design exclusivity, a mixture always guided by his own willpower.

The Mozambican wooden eyewear brand promises to bring added value to the market and since the beginning of the year Zambezi Eyewear has been gaining a foothold in the market by bringing, above all, “differentiation”.

“I believe my image is similar (to the story of Zambezi) in that I won some battles over self-esteem. It has a lot to do with how I see myself and not how others see me. So, all I do is to be aligned with my purpose, with my identity and make an economic and social contribution,” Celso Ferreira states. With a new look, the young man promises to inspire and connect with people who approach creative ideas. 🌿

1 A marca moçambicana de óculos de madeira promete agregar valor acrescentado ao mercado. The Mozambican wooden eyewear brand promises to bring added value to the market.



1

O seu voo do final do dia **está de volta aos Sábados**

MAPUTO ✈️ JOANESBURGO



Agende já a sua viagem

de Segunda a Domingo ao final do dia.

➔ MAPUTO - **17:35H** | JOANESBURGO - **18:45H**

➔ JOANESBURGO - **19:30H** | MAPUTO - **20:40H**



MAIS INFO:

LIGUE PARA 1737 | VISITE AS LOJAS LAM, AGÊNCIA DE VIAGENS OU WWW.LAM.CO.MZ

MUNDO LAM

LAM'S WORLD

**DIRECTOR GERAL
DA LAM ELEITO
PRESIDENTE DA AASA**
GENERAL DIRECTOR OF LAM
ELECTED PRESIDENT OF AASA

**HOMENAGEM A...
ALBERTO MANJATE**
TRIBUTE TO...
ALBERTO MANJATE

PERFIL DO FUNCIONÁRIO
EMPLOYEE PROFILE

**COMO COMPRAR
O SEU BILHETE ONLINE**
HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB



DIRECTOR GERAL DA LAM ELEITO PRESIDENTE DA AASA GENERAL DIRECTOR OF LAM ELECTED PRESIDENT OF AASA



O Director Geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, foi eleito para o cargo de Presidente da Associação das Companhias Aéreas da África Austral (AASA), no decurso da 52ª Assembleia Geral Anual da agremiação, realizada de 14 a 15 de Outubro corrente. No mesmo encontro, o CEO da companhia aérea Safair, Elmar Conradie, foi eleito para o cargo de Vice-Presidente. Os dois gestores estarão em exercício no período de 12 meses.

“Nossa indústria emerge da pandemia do COVID-19 de uma forma muito diferente do que era. Está ajustada, mais apta e mais forte, mas enfrenta consideráveis contrariedades económicas, regulatórias e ameaças externas, incluindo o fornecimento confiável de combustível, que é a questão mais urgente. Tanto João Pó como Elmar são líderes altamente respeitados e conhecedores da indústria de transporte aéreo da África Austral e estão bem posicionados para fornecer orientação e apoio à medida que continuamos a liderar e falar em nome da indústria aérea e nos envolver em seu nome, com governos e reguladores, em toda a região da SADC”, explicou o CEO da AASA, Aaron Munetsi.

A assembleia anual da AASA em 2022 contou com a presença de mais de 260 delegados representando companhias aéreas, aeroportos, navegação aérea e serviços meteorológicos, bem como fabricantes, fornecedores e outras partes interessadas no sector.

As questões abordadas incluíram a necessidade de acção urgente por parte dos governos da região para rever as políticas e regulamentos para permitir uma indústria de transporte aéreo mais eficiente, abrangente e competitiva para servir e apoiar todas as economias da SADC. O Director Geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, foi eleito para o cargo de Presidente da Associação das Companhias Aéreas da África Austral (AASA), no decurso da 52ª Assembleia Geral Anual da agremiação, realizada de 14 a 15 de Outubro corrente. 🇸🇦

LAM’s General Director, João Carlos Pó Jorge, was elected President of the Association of Southern African Airlines (AASA), during the 52nd Annual General Meeting of the association, held from 14 to 15 October this year.

At the same meeting, the CEO of the Safair airline, Elmar Conradie, was elected Vice-President. The two managers will be in office for a period of 12 months.

“Our industry emerges from the COVID-19 pandemic in a very different way than it was. It is fitter, fitter and stronger, but faces considerable economic, regulatory and external threats, including the reliable supply of fuel, which is the most pressing issue.

Both João Pó and Elmar are highly respected and knowledgeable leaders of the Southern African air transport industry and are well positioned to provide guidance and support as we continue to lead and speak on behalf of the airline industry and engage on its behalf, with governments and regulators, across the SADC region,” explained AASA CEO Aaron Munetsi.

The 2022 AASA annual meeting was attended by over 260 delegates representing airlines, airports, air navigation and weather services, as well as manufacturers, suppliers and other stakeholders in the sector. Issues addressed included the need for urgent action by governments in the region to review policies and regulations to enable a more efficient, comprehensive and competitive air transport industry to serve and support all SADC economies. LAM’s General Director, João Carlos Pó Jorge, was elected President of the Association of Southern African Airlines (AASA), during the 52nd Annual General Meeting of the association, held from 14 to 15 October this year. 🇸🇦

LAM NO AIR FASHION SHOW LAM AT THE AIR FASHION SHOW

Realizou-se entre os dias 12 a 15 de Outubro de 2022, no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, um evento denominado Portugal Air Summit, que tem vindo a acontecer desde 2017.

Este evento, reúne anualmente, as entidades e personalidades mais relevantes da indústria para debater e analisar o potencial e futuro da Aviação, Aeronáutica, Espaço e Defesa, numa perspectiva de excelência, que se assume desde o primeiro momento como o ponto de encontro dos stakeholders do sector e que conta com uma área de exposição, conferências, reuniões B2B e workshops, airshows e demonstrações diárias, concerto, desfiles das fardas das companhias aéreas participantes e o espetáculo noturno.

Nesta edição, o tema central foi: "Flying for a World of Opportunities", com foco especial nas oportunidades de investimento disponíveis para uma retoma que se espera benéfica para a indústria no geral, até 2030.

A LAM participou do desfile de fardas das companhias aéreas, com o objectivo de divulgar a marca da companhia e o destino Moçambique.

Noutras feiras em que a LAM participou em Outubro foi distinguida com o prémio de terceira melhor instituição do Sector Empresarial do Estado, no FIKANI e melhor expositor internacional no SANGANAI, onde esteve integrada no Stand da ACZ - Airports Company of Zimbabwe. 🇸🇰

An event called Portugal Air Summit took place between the 12th and 15th of October 2022, at the Ponte de Sor Municipal Aerodrome. It has been happening since 2017.

This event, annually brings together the most relevant entities and personalities of the industry to debate and analyze the potential and future of Aviation, Aeronautics, Space and Defense, in a perspective of excellence, which is assumed from the first moment as the meeting point for stakeholders of the sector and which has an exhibition area, conferences, B2B meetings and workshops, airshows and daily demonstrations, concert, uniforms of the participating airlines and the night show.

In this edition, the central theme was: "Flying for a World of Opportunities", paying a special focus on the investment opportunities available for a recovery that is expected to be beneficial for the industry in general, until 2030.

LAM participated in the airline uniform parade, with the aim of publicizing the company's brand and the destination to Mozambique.

In some other exhibitions in which LAM participated during October, it was distinguished with the award for the third best institution in the State Business Sector, at FIKANI and best international exhibitor at SANGANAI, where it was integrated in the ACZ - Airports Company of Zimbabwe stand. 🇸🇰

LAM ACARINHA PESSOA DA TERCEIRA IDADE LAM SPOIL ELDERLY PERSON

Com um gesto de carinho, a LAM – Linhas Aéreas de Moçambique juntou-se às celebrações do Dia Internacional do Idoso, assinalado no 1º de Outubro.

Para o efeito, os Serviços de Acção Social (SAS) da Empresa estiveram no Fórum da Terceira Idade, onde, em representação da gestão e todos os trabalhadores, procederam a oferta de vários géneros alimentícios, como são os casos de arroz, farinha de milho, massa esparguete, batata reno, cebola, óleo, frangos, carne, refrescos, sumos, entre outros.

O gesto tem por objectivo contribuir para a cesta básica dos membros do Fórum da Terceira Idade. Esta agremiação congrega 19 organizações em todo o país. Foi criada para defender os interesses das pessoas idosas, tendo suporte legal na lei 3/14, de 5 de Fevereiro de 2014. 🇸🇰

With a gesture of affection, LAM – Linhas Aéreas de Moçambique joined the celebrations of the International Day of the Elderly, marked on the 1st of October.

To this end, the Company's Social Welfare Services (SAS) were at the Senior Citizens' Forum, where, on behalf of management department and all workers, they offered various foodstuffs, such as rice, corn flour, spaghetti pasta, potato, onion, oil, chicken, meat, soft drinks, juices, among others.

The gesture aims to contribute to the basic food basket of the Third Age Forum members. This association brings together 19 organizations across the country. It was created to defend the interests of the elderly, having legal support in law 3/14, of 5 February 2014. 🇸🇰



Disseram que tinha de ficar na electrificação, porque havia mesmo falta de profissionais naquela área.

They said I had to stay in electrification, because there was really a lack of professionals in that area. “



HOMENAGEM A TRIBUTE TO

ALBERTO MANJATE

CARREIRA DE LUZ LIGHT CAREER

Em 1980, quando Alberto Manjate terminou o curso de Electricidade, no Instituto Industrial de Maputo, tinha certeza de que o destino lhe reservava um futuro de luz. Tinha sido indicado para trabalhar na Electricidade de Moçambique, na linha Centro-Norte, em Nampula, mas fez permuta com um colega de carteira, natural daquela província, e que queria regressar à sua terra de origem.

Por isso mesmo, Alberto Manjate passou para as Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), onde trabalhou no sector de Instalações Eléctricas e Força Motriz até 2010, quando chegou a reforma. Graças ao seu empenho e dedicação, foi agraciado por mais quatro anos como contratado.

Os mais de 30 anos de profissão fizeram de Alberto Manjate um quadro indispensável. Conhece a electrificação da LAM como a palma da sua mão, e é graças ao seu trabalho que os aviões partem e chegam aos destinos sem sobressaltos. A matemática é simples: ele foi o responsável pela manutenção da corrente eléctrica em toda a instituição, elemento indispensável para a marcação de voos, registos de entradas, saídas e comunicações. “A LAM sem energia pára totalmente”, esclarece.

Alberto Manjate chegou a assumir cargos de chefia. Quando a empresa adjudicou a parte eléctrica ao sector privado, Manjate foi director do Gabinete Técnico de Fiscalização. O destino traçou novos horizontes e foi escolhido para ser chefe da Secção de Património e Manutenção de Infra-estruturas. Além de fiscalizar, lidava com questões administrativas e contratação de empresas que prestavam serviços.

Manjate foi sempre um homem atento e preocupado em ajudar o próximo. Quando chegou à LAM havia muitos trabalhadores com baixo nível de escolaridade. Ao fim do expediente, usou a área de simulação de voos para dar aulas aos seus colegas. Um batalhador, chegou também a sonhar em cursar pilotagem, mas viu a sua ambição travada. “Disseram que tinha de ficar na electrificação, porque havia mesmo falta de profissionais naquela área”.

Durante os mais de 30 anos, recebeu muitos colegas novos no sector. “Para mim, valeu a pena”.

Agora na reforma, aos 62 anos de idade, dedica-se à família e acompanha o evoluir da instituição na qual trabalhou metade da sua vida, firme e ciente de que deixou no seu sector profissionais competentes para oferecer os melhores serviços. 🇸

In 1980, when Alberto Manjate finished his electricity course at the Instituto Industrial de Maputo, he was sure that fate had a bright future in store for him. He had been appointed to work at Electricidade de Moçambique, in the north-central part of the country, in Nampula, but he exchanged with a classmate, a native of that province, who wanted to return to his homeland.

Because of that, Alberto Manjate joined Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), where he worked in the Electrical Installations and “Motor Force” sector until 2010, when he retired. Thanks to his commitment and dedication, he was awarded another four years as a contractor.

More than 30 years in the profession have made Alberto Manjate an indispensable staff. He knows the electrification of LAM buildings like the back of his hand, and thanks to his work, planes depart and arrive at their destinations without any problems. The math is simple: he was responsible for maintaining the electrical system throughout the institution. This is an essential element for booking flights, recording entries, exits and communications. “LAM without power stops completely,” he clarifies.

Alberto Manjate came to assume leadership positions. When the company gave the electrical part to the private sector, Manjate was selected as director of the Technical Inspection Office. Fate set new horizons and he then was chosen to be head of the Heritage and Infrastructure Maintenance Section. In addition to inspecting, he dealt with administrative issues and contracting companies that provided services.

Manjate was always an attentive man concerned with helping others. When he arrived at the LAM, there were many workers with a low level of education. At the end of the day, he would use the flight simulation area to teach his colleagues. A fighter, he also dreamed of studying piloting, but his ambition was blocked. “They said I had to stay in electrification, because there was really a lack of professionals in that area”.

During more than 30 years he was there, he received many new colleagues in the sector. “For me, it was worth it”. Now in retirement, at the age of 62, he dedicates himself to his family and follows the evolution of the institution in which he worked half of his life. He is firm and aware that he left in his sector competent professionals to offer the best services. 🇸

TEXTO TEXT:
PRETILÉRIO
MATSINHE
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS

PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

ACHIMO CAMAL

"SINTO-ME REALIZADO"

"I FEEL ACCOMPLISHED"

TEXTO TEXT:
ZENIFA ÁLVARO
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS

Quem sai aos seus não degenera. A carreira de Achimo Camal confirma. Filho de um antigo funcionário das Linhas Aéreas de Moçambique, seguiu as pegadas do pai. Mas, se é verdade que a inspiração paterna foi fulcral, não é menos verdade que uma infância passada no bairro do Aeroporto com a permanente presença dos aviões também parecia moldar o futuro. "Sempre víamos os aviões a passarem. E tínhamos a curiosidade de subir".

Em 1990, depois de uma formação, entrou para LAM como Programador de Escalas, responsável pela gestão das tripulações que se devem fazer a bordo. "Foi um privilégio trabalhar no que sempre quis fazer", confessa. E mais do que satisfazer a sua curiosidade, ajudou a tornar possíveis as viagens aéreas de milhares de passageiros ao longo das décadas de serviço.

Com mais de trinta anos de carreira, não se deixa acomodar pelo tempo. Sabe que a aviação é uma área em constantes mutações e o aprendizado diário continua a ser o maior desafio. "Temos de estar sempre a estudar, a aviação está sempre a desenvolver".

Há-de ser por isso que, mais de 20 anos depois como programador, se tornaria oficial de operações. Mas não o fez sem deixar o que chama de legado. Há uma nova geração de programadores que lhe passaram pelas mãos. "É um orgulho saber que contribuí para formação de novos quadros".

Camal caminha para a meta com sentido de missão cumprida. "Sinto-me realizado". 🌱

He who comes out of his own does not degenerate. Achimo Camal's career confirms it. The son of a former employee of Linhas Aéreas de Moçambique, he followed in his father's footsteps. But if it is true that his father's inspiration was central, it is no less true that a childhood spent in the Aeroporto neighborhood with the permanent presence of airplanes also seemed to shape the future. "We always saw planes passing by. And we were curious to go up."

In 1990, after training, he joined LAM as a Stopover Programmer, responsible for managing the crews that must be on board. "It was a privilege to work on what I always wanted to do", he confesses. And more than satisfying his curiosity, it helped make air travel possible for thousands of passengers over the decades of service.

With more than thirty years of career, he does not allow himself to be accommodated by time. He knows that aviation is an area in constant change and daily learning continues to be the biggest challenge. "We must always be studying, aviation is always developing".

That must be why, more than 20 years later as a programmer, he would become an operations officer. But he didn't do it without leaving what he calls a legacy. There is a new generation of programmers that have passed through his hands. "I am proud to know that I contributed to the formation of new staff".

Camal walks towards the goal with a sense of mission accomplished. "I feel accomplished". 🌱

Quem sai aos seus não degenera. A carreira de Achimo Camal confirma. Filho de um antigo funcionário das Linhas Aéreas de Moçambique, seguiu as pegadas do pai.

He who comes out of his own does not degenerate. Achimo Camal's career confirms it. The son of a former employee of Linhas Aéreas de Moçambique, he followed in his father's footsteps.



COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por default, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o Card Holder (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o Card Holder (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal online (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2

E-mail: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2

Email: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- || Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- || Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- || Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- || Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- || Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- || Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
 - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
 - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- || Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- || Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- || Check in at the business class counter;
- || Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
 - 10 Kg on domestic and regional flights;
 - 15 Kg on intercontinental flights;
- || For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- || Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



BATERIAS DE LÍTIU
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

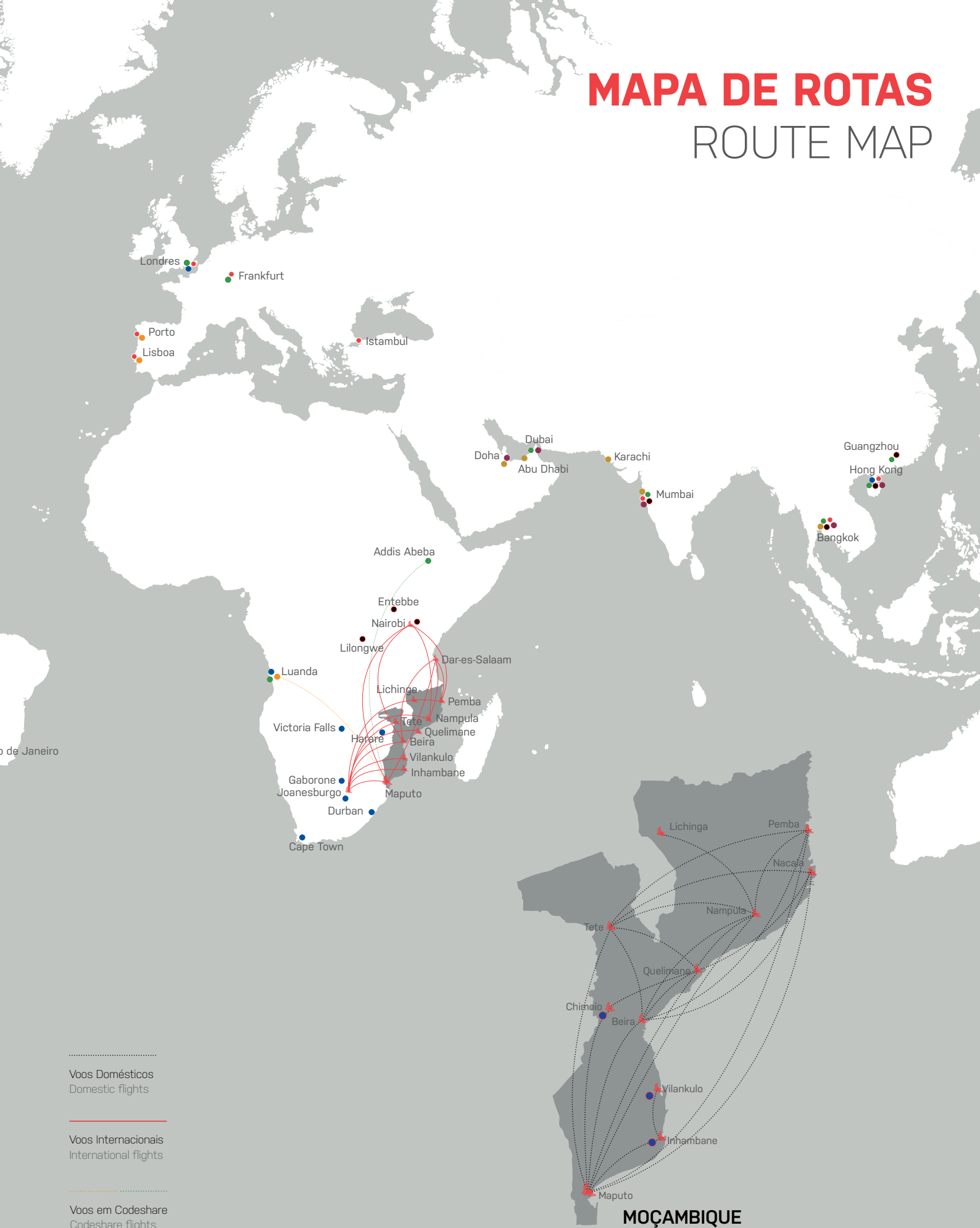
Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed

De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required

Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



Cinco milhões de razões para **acreditar!**

Novos tempos, a confiança de sempre



Na **Minerva Print**, aprendemos ao longo de mais de um século que só com a qualificação das pessoas e a aposta na inovação se vencem os desafios.

A nossa história, enlaçada com a nossa ânsia de modernidade levaram Moçambique a confiar-nos o seu mais íntimo activo: o futuro.

Orgulhamo-nos de colaborar decisivamente na educação das nossas crianças produzindo, no nosso país, mais de cinco milhões de livros.

Assim, sabemos que o futuro passa por nós.

Pré-impressão

Impressão
Digital, Offset, Web
e Grande Formato

Acabamento

www.print.co.mz


minervaprint

110 ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Av. Mohamed Siad Barre, nº 365, Maputo | +258 84 77 46 | geral@print.co.mz



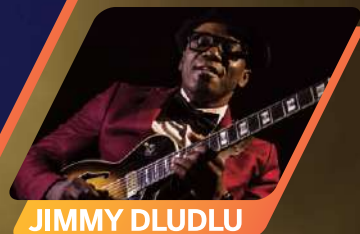
4ª Edição



A ALEGRIA DO JAZZ ESTÁ DE VOLTA



EVERETTE HARP



JIMMY DLUDLU



JEFF LORBER



LEYNA SOUTO

Data: 2 de Dezembro 2022
Hora: 19h00
Local: Campus da UEM, Maputo

Bilhetes 2.500 MT

Compre já o seu bilhete nos locais: Shoprite, Olímpia Pinto Cabeleireiro (Polana Shopping), BDQ Mobile, Agências Standard Bank do Baía Mall, Feima, Baixa e Matola. Venda online em www.bilhetesonline.co.mz

Parceiros:



MINISTÉRIO DA CULTURA E TURISMO

Standard Bank **É POSSÍVEL**